

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**

2017

Ficha Técnica

Relatório de Atividades - 2017

Edição

Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

Rua das Pretas n.º 1

9004-515 Funchal

Telf. 291212300, Fax 291281421

iasaude@iasaude.madeira.gov.pt

<http://www.iasaude.pt>

INDICE

1 – Nota Introdutória	3
1.1 – Metodologia de elaboração do relatório	3
1.2 – Missão	3
1.3 – Atribuições	4
1.4 - Caraterização	6
1.5 – Objetivos estratégicos	7
2 – Análise dos recursos das atividades desenvolvidas	8
2.1 – Recursos Humanos	8
2.2 – Recursos Financeiros	8
2.3 – Análise das atividades desenvolvidas pelas Unidades	10
2.3.1. - Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG)	10
2.3.1.1 -Unidade de Engenharia Sanitária (UES)	13
2.3.1.2. - Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)	18
2.3.1.3. – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).	24
2.3.2. – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)	32
2.3.2.1 - Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)	35
2.3.2.2. – Unidade Operacional de Contratualização (UOC)	37
2.3.3. - Gabinete Jurídico (GJ)	42
2.3.4. - Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)	45
3 - AVALIAÇÃO FINAL	49
4 - ANEXOS	52
UCAD	53
UOC	78

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório é elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e compreende a demonstração quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados, em articulação com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), sintetiza a atividade desenvolvida em 2017, e apresenta o nível de execução e o grau de cumprimentos dos objetivos definidos.

O relatório de atividades apresentado, reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhe são colocados, sendo um instrumento de avaliação das atividades desenvolvidas e das metas alcançadas.

1.1. Metodologia de elaboração do relatório

O presente Relatório de Atividades foi elaborado tendo por base a missão e atribuições do IASAÚDE, IP-RAM.

Através de email, dá-se a conhecer a todos os dirigentes, o período limite que deverão apresentar os resultados da sua Unidade Orgânica, apresentado a informação respeitante ao grau de concretização das metas associadas aos indicadores de desempenho, das atividades e/ou projetos desenvolvidos, quantificando-as e demonstrando o seu resultado.

Cada dirigente, faz a sua apreciação global sobre o desempenho do indicador, e fundamenta a realização do objetivo, identificando, quando necessário, as causas de incumprimento de atividades, ações e/ou projetos não executados ou com resultados insuficientes. A informação obtida é sistematizada e harmonizada em articulação com as unidades orgânicas, sendo posteriormente consolidada num documento final – o Relatório de Atividades do IASAÚDE.

1.2.- Missão

O IASAÚDE, IP-RAM tem por missão apoiar a definição de políticas, prioridades e objetivos para o setor da saúde e consumo, na procura de ganhos em saúde e de um elevado nível de proteção dos direitos e interesses dos consumidores, assegurando a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos.

1.3. – Atribuições

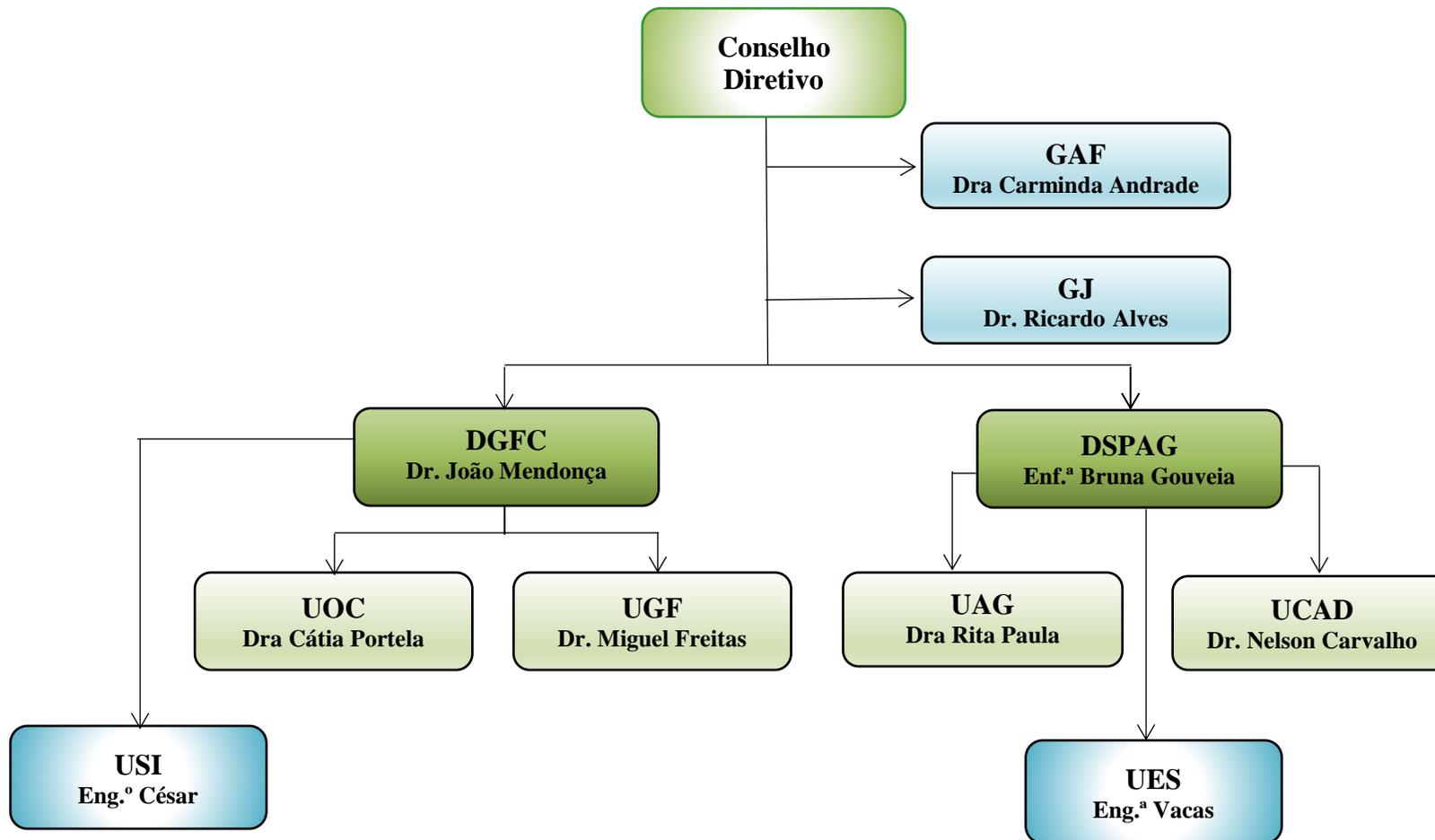
São atribuições do IASAÚDE:

- a) Coadjuvar a SRS nas funções de regulamentação, planeamento, financiamento, orientação, acompanhamento, avaliação, auditoria e inspeção do Sistema Regional de Saúde;
- b) Apoiar a atividade da SRS nas áreas da saúde e do consumo, nas relações institucionais de âmbito nacional e internacional;
- c) Coordenar as atividades de promoção da saúde e de prevenção e controlo da doença, bem como a vigilância epidemiológica e ainda promover e desenvolver investigação científica na área da saúde a nível regional;
- d) Assegurar a implementação e proceder ao acompanhamento do plano regional de saúde, bem como o desenvolvimento de programas de saúde, através da emissão e adaptação de normas e orientações de apoio à respetiva execução e de melhoria contínua da qualidade clínica e organizacional, e coordenar a produção de informação adequada, designadamente estatística, em articulação com o SESARAM, E.P.E.;
- e) Garantir a produção e divulgação de informação adequada, designadamente estatísticas de saúde, no quadro do sistema estatístico nacional;
- f) Apoiar a SRS na coordenação e no acompanhamento da gestão da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, em articulação com os demais organismos competentes;
- g) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento;
- h) Apoiar as atividades da SRS na definição e desenvolvimento de políticas de recursos humanos na saúde, designadamente, adaptando normas e orientações relativas a profissões, exercício profissional, registo de profissionais, bases de dados de recursos humanos, bem como realizar estudos conducentes à caracterização dos recursos humanos, das profissões e exercícios profissionais no setor da saúde;
- i) Coordenar a formação intersectorial para os organismos da SRS;
- j) Coordenar o internato médico na Região, sem prejuízo das competências dos respetivos órgãos específicos, em articulação com as necessidades formativas do SESARAM, E.P.E., nos termos da lei;
- k) Coadjuvar a SRS na elaboração dos contratos-programa a celebrar com o SESARAM, E.P.E. e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;

- l) Coadjuvar a SRS na elaboração dos contratos-programa a celebrar com a Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E.R.A.M., e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;
- m) Coadjuvar a SRS na celebração, acompanhamento e revisão de acordos, protocolos e convenções com profissionais liberais e entidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com o SESARAM, E.P.E. e a respetiva capacidade instalada;
- n) Proceder à comparticipação, aos utentes, dos encargos resultantes da prestação de cuidados de saúde ao abrigo designadamente de acordos, protocolos ou convenções celebrados com entidades privadas de saúde, nos termos dos regulamentos em vigor;
- o) Orientar e coordenar os procedimentos e inscrições no subsistema da ADSE, no âmbito da administração regional autónoma da Madeira;
- p) Assegurar o regular funcionamento da junta médica da ADSE;
- q) Promover a redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxicodependências, designadamente, através da realização de ações e programas de prevenção, e acompanhar o plano regional da luta contra a droga e a toxicodependência;
- r) Coordenar os processos de licenciamento das entidades privadas de saúde ou serviços de saúde, com ou sem fins lucrativos, bem como dos estabelecimentos farmacêuticos e proceder à fiscalização e verificação da aplicação do respetivo quadro normativo em vigor;
- s) Assegurar a atividade de farmacovigilância, a nível regional;
- t) Apoiar as atividades da SRS na gestão da rede de instalações e equipamentos de saúde, através da definição e adaptação de normas, metodologias e requisitos tendentes à melhoria e desenvolvimento equilibrado dessa rede no território regional, bem como elaborar a carta regional de instalações e equipamentos;
- u) Apoiar a SRS na definição e normalização dos sistemas de informação e comunicação adaptados às necessidades do sistema regional de saúde;
- v) Coordenar e dinamizar as ações tendentes à concretização das políticas de defesa dos consumidores;
- w) Instituir os processos de contraordenação em matéria de publicidade;
- x) Promover a resolução extrajudicial de conflitos de consumo, de natureza civil, que ocorram na Região, através dos mecanismos de conciliação e arbitragem;
- y) Exercer as funções de autoridade de saúde na Região, nos termos da lei.

1.4. – Caraterização

Estrutura Orgânica do IASAÚDE, IP-RAM



CD – Conselho Diretivo

DGFC – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização

DSPAG – Departamento de Saúde, Planeamento e
Administração Geral

UOC – Unidade Operacional de Contratualização

UGF – Unidade Operacional de Gestão Financeira

UAG – Unidade Operacional de Administração Geral

UCAD – Unidade Operacional de Intervenção em
Comportamentos Aditivos e Dependências

GAF – Gabinete de Assuntos Farmacêuticos

GJ – Gabinete Jurídico

UES – Unidade Flexível de Engenharia Sanitária

USI – Unidade Flexível de Sistemas de Informação

1.5. – Objetivos estratégicos

O Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM manteve os seus objetivos estratégicos adequados à sua área de atuação definidos no ano transato.

1 – Coordenar o Planeamento em Saúde no Sistema Regional de Saúde;

2 – Melhorar o desenvolvimento, implementação e coordenação dos Sistemas de Informação em Saúde no Sistema Regional de Saúde;

3 – Desenvolver mecanismos de preparação e resposta transversal à emergência e reemergência em Saúde Pública;

4 – Reforçar o planeamento e o controlo de gestão do sistema de saúde nas várias áreas de atuação do IASAÚDE, IP-RAM: recursos humanos, produção assistencial, económico-financeira, infraestruturas e instalações.

II – ANÁLISE DOS RECURSOS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2017, encontravam-se a desempenhar funções no IASAÚDE-IP-RAM, 169 trabalhadores, distribuídos de acordo com a tabela infra.

Recursos Humanos		Dirigente	Técnico Superior	A. Técnico	A. Operacional	C. Categ. Subsistentes	C. e Corpos especiais	Médicos	Enfermagem	Outras	Total
Contrato por tempo indeterminado	H	4	9	11	5	0	5	1	0	5	40
	M	4	33	45	10	9	20	1	2	-	124
	T	8	42	56	15	9	25	2	2	5	164
Outros	H	2	-	1	1	-	-	-	-	-	4
	M	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	T	3	0	1	-	-	-	-	-	-	5
Total efetivos	H	6	9	12	6	0	5	1	-	5	44
	M	5	33	45	10	9	20	1	2	-	125
	T	11	42	57	16	9	25	2	2	5	169

2.2. Recursos Financeiros

2.2. - Recursos Financeiros

O orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM foi em 2017 de 291.109.481€. Ao longo do ano este valor inicial sofreu diversas alterações orçamentais decorrentes de reforços e anulações provenientes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, que resultou num orçamento corrigido de 307.366.757€.

Execução Orçamental 2017

Na tabela seguinte passamos a evidenciar algumas despesas mais representativas do orçamento do IASAÚDE, IP-RAM em 2017:

DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO 2017
Despesas com pessoal	4.436.689,53
Reembolso despesas saúde (ADSE/SRS)	7.876.468,55
Acordos de Regularização de Dívidas	19.513.223,45
Produtos vendidos em farmácias	28.925.405,87
Diversos Fornecedores	26.873.670,58
Contrato- Programa SESARAM	194.816.551,61

No que se refere à execução orçamental em 2017, foram efetuados pagamentos no valor de € 283.201.697,36€, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 94,71%.



Como se pode constatar pela análise do gráfico e tabela acima apresentadas, cerca de 69% das despesas do IASAÚDE destinaram-se ao pagamento do Contrato programa SESARAM, E.P.E... Seguem-se as despesas com medicamentos que contemplaram 10% das despesas pagas pelo IASAÚDE, sendo que as rubricas diversos fornecedores e reembolsos de despesas de saúde aos

Utentes da ADSE e do Serviço Regional de Saúde, representaram quase 22% do orçamento executado pelo IASAÚDE.

Em 2017, procedemos aos últimos pagamentos dos Acordos de Regularização de Dividas com a ANF e o BCP, que ocuparam 7% das despesas pagas. As restantes despesas, assumiram um carácter residual 5 %, apesar de importarem valores significativos.

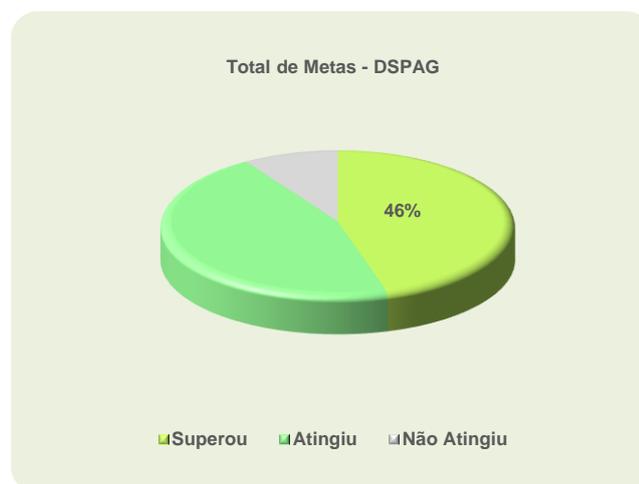
2.3. Análise das atividades desenvolvidas pelas Unidades

2.3.1. – Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG).

O Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG) compreende duas unidades operacionais, a Unidade Operacional de Administração Geral (UAG) e a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependências (UCAD).

No DSPAG estão integrados:

- A Unidade flexível de Engenharia Sanitária
- O Laboratório Regional de Saúde Pública
- A unidade técnica de apoio à promoção e proteção da saúde;
- A unidade técnica de estudos e informação em saúde
- A unidade técnica de comunicação e educação para a saúde
- A unidade técnica de instalações e equipamentos.



O DSPAG definiu 4 objetivos operacionais e 11 atividades estratégicas associadas.

Assim, no ano de 2017 este Departamento conseguiu superar 5 e atingir igual número de atividades, ficando uma atividade por atingir.

Principais resultados alcançados:

Objetivo Operacional 1 - Desenvolver o Programa Regional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde relacionados com estilos de vida saudável

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Consolidar a Estratégia Regional para a Promoção da Alimentação Saudável e Segura. **AE2:** Participar na elaboração do relatório metodológico e do relatório técnico, referente à dimensão estado de saúde.

AE2: Criar suporte de informação e comunicação em saúde na área da Estratégia de Alimentação Saudável e Segura;

AE3: Elaborar relatório em formato dashboard descritivo dos determinantes da saúde: álcool, tabaco, atividade física e alimentação.

Resultados:

AE1 – Atividade superada uma vez que estava estabelecida como meta a elaboração de um documento e foram concebidos 3 documentos técnicos para o Estratégia Regional para a Promoção da Alimentação Saudável e Segura, na totalidade.

AE2 - Atividade superada uma vez que estava prevista a realização de 2 suportes e foram efetivamente criados 17 suportes até à data prevista, 31.10.2017.

AE3 - foi atingida uma vez que a meta estabelecia 1 relatório em formato dashbord descritivo sobre determinantes da saúde e foi elabora 1 sobre o Dia Nacional do Não Fumador/Dia Mundial sem Tabaco 2017

Objetivo Operacional 2 - Consolidar a implementação do PESRS - 2011-2016 (ext 2020) através de um Plano Local de Saúde no ACES

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1 - Propor à SRS a adaptação ao ACES/ RAM do Manual Orientador de PLS da DGS versão janeiro 2017;

AE2 - Criação de um painel de indicadores de avaliação do PLS, que permita construir o Perfil Local de Saúde ACES/ RAM;

AE3 - Criação de suportes de comunicação em saúde de apoio ao Plano Local de Saúde/ ACES

Resultados

AE1: A atividade foi atingida, uma vez que a meta se referia à elaboração de 1 Documento técnico, em forma de proposta externa à SRS, para a adaptação do Manual Orientador de PLS no ACES/ RAM, tendo o mesmo sido elaborado e enviado a 22.05.2017.

AE 2: A atividade foi superada considerando que a meta proposta era 1 documento em formato de painel de indicadores de avaliação do PLS/ Perfil Local de Saúde ACES/RAM, criado até 30 de junho de 2017, tendo o mesmo sido enviado à tutela em 22.05.2017.

AE3: Esta atividade não foi atingida uma vez que estava associada à implementação do projeto.

Objetivo Operacional 3 - Assegurar a recolha de informação e a análise sobre a situação de saúde regional com interesse para a decisão e a definição da política de Saúde

A este objetivo operacional estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1. Realizar a avaliação intercalar do PESRS 2011-2016 (ext 2020) no cumprimento do sistema de monitorização e revisão do PESRS

AE2. Criação e difusão de suportes de informação em saúde: vigilância epidemiológica, avaliação económica, movimento assistencial e relatórios temáticos.

Resultados:

AE1: A atividade foi atingida, uma vez que foi proposta 1 avaliação intercalar do Plano Regional de Saúde 2012-2016-extensão 2020, tendo a mesma sido efetuada.

AE2: A atividade foi superada. A meta estabelecida previa a difusão de 6 produtos de informação, tendo sido totalizados 62 produtos no âmbito dos programas de Monitorização da febre de dengue, Plataforma Não! Mosquito, Gripe, MNSRM, Medicamentos em ambulatório, Tumores infantis, Diabetes e Dia Mundial da Saúde 2017.

Objetivo Operacional 4 - Avaliar o Plano Regional de Vacinação 2017

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Recolher, tratar e analisar informação conducente à Avaliação do PRV 2017 e elaborar relatórios de avaliação;

AE 2 - Emitir, adaptar e difundir documentos normativos sobre o PRV;

AE 3 - Difundir os resultados de avaliação do PRV 2017 em relatório infográfico.

Resultados:

AE 1 – a atividade foi atingida. A meta proposta previa a elaboração de 1 relatório semestral de avaliação do PRV 2017, até 31 de julho 2017, tendo o mesmo sido elaborado de acordo com Avaliação dos esquemas de vacinação na RAM, recomendados pela DGS.

AE 2 – a atividade foi superada. A meta proposta previa a elaboração de 2 documentos normativos PRV 2017 emitidos até 31/12/2017, tendo sido elaborados 4 documentos até 31/12/2017.

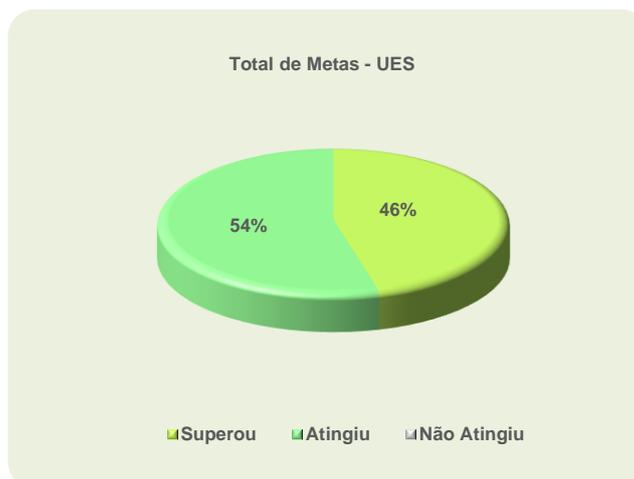
AE 2 – atividade atingida. A meta proposta previa a difusão de 1 relatório infográfico PRV 2017, até julho de 2017.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Desenvolver o Programa Regional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde relacionados com estilos de vida saudável	3	2	1	-
Consolidar a implementação do PESRS - 2011-2016 (ext 2020) através de um Plano Local de Saúde no ACES	3	1	1	1
Assegurar a recolha de informação e a análise sobre a situação de saúde regional com interesse para a decisão e a definição da política de Saúde	2	1	1	-
Avaliar o Plano Regional de Vacinação 2017	3	1	2	-
TOTAL	11	5	5	1

2.3.1.1 - Unidade de Engenharia Sanitária (UES)

A Unidade de Engenharia Sanitária definiu 3 objetivos operacionais e 24 atividades estratégicas associadas.

Assim, no ano de 2017 a UES superou 11 das atividades propostas e atingiu 13.



Objetivo Operacional 1 - Assegurar as atividades necessárias à vigilância sanitária dos sistemas de abastecimento de água, zonas balneares e de recreio.

A este objetivo operacional estão associadas 10 atividades estratégicas:

AE 1 - Colheita de amostras de água para consumo humano;

AE 2 - Elaboração de relatório de qualidade da água para consumo humano;

AE 3 - Colheita de amostras de água de piscina para análise laboratorial

AE 4 - Elaboração de relatório de qualidade da água de piscinas

AE 5 - Colheita de amostras de água do mar;

AE 6 - Elaboração de relatório da qualidade da água do mar;

AE 7 - Colheita de amostras de areia

AE 8 - Elaboração de relatório da qualidade das areias

AE 9 - Realização vistorias prévias e durante a época balnear às estruturas de apoio das zonas balneares candidatas à Bandeira Azul

AE 10 - Inspeção e colheitas de amostras de água para pesquisa da *Legionella*

Resultados:

AE1: atividade superada. Todas as colheitas de amostras de água para consumo humano foram efetuadas dentro do prazo previsto no calendário, obtendo-se assim uma percentagem de 100% de concretização.

AE2: atividade atingida: O relatório foi entregue dentro da meta prevista;

AE3: atividade superada. Todas as colheitas de amostras de água de piscina para análise laboratorial foram efetuadas dentro do prazo previsto no calendário, obtendo-se assim uma percentagem de 100% de concretização

AE4: atividade atingida: O relatório foi entregue dentro do prazo previsto na meta;

AE5: atividade superada. A meta previa a realização de 90% das colheitas dentro do prazo previsto no calendário. Esse valor foi superado em + 17%, uma vez que foram efetuadas 422 análises em vez das 393 previstas, atingindo assim uma percentagem de 107%.

AE6: atividade superada. O documento foi entregue antes do prazo previsto. A meta desta atividade definia a entrega do relatório entre 1 a 31 de março, tendo sido entregue no dia 16 de fevereiro.

AE7 - atividade superada. As colheitas de amostras de areia foram efetuadas dentro do prazo previsto no calendário, obtendo-se assim uma cobertura total.

AE8: atividade atingida – o prazo de entrega do relatório de qualidade de areias foi entregue dentro do prazo previsto.

AE9: atividade cumprida - foram efetuadas as duas vistorias por zona balnear previstas.

AE10: atividade superada. Todas as atividades relacionadas com esta atividade foram concluídas, tendo-se obtido assim 100%.

Objetivo Operacional 2 – Apoio técnico e fiscalização do licenciamento e funcionamento das unidades privadas de saúde, dos serviços de segurança e saúde no trabalho e dos estabelecimentos industriais e análise dos PDM's.

A este objetivo estão associadas 8 atividades estratégicas:

AE 1 - Realização de vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE 2 - Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE 3 - Realização de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho;

AE 4 - Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde;

AE 5 - Elaboração de pareceres no âmbito do licenciamento industrial;

AE 6 - Realização de vistorias no âmbito do licenciamento industrial;

AE 7 - Elaboração do auto de vistoria de licenciamento industrial;

AE 8 - Elaboração de pareceres técnicos diversos.

Resultados

AE 1 – atividade atingida – as vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES

AE 2 - atividade atingida – os relatórios de vistoria de licenciamento de unidades de privadas de saúde foram elaborados dentro do prazo previsto;

AE 3 - atividade atingida - as vistorias para efeitos de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES;

AE 4 - atividade atingida - os relatórios de vistoria de licenciamento foram elaborados dentro do prazo previsto;

AE 5 - atividade atingida – os pareceres no âmbito do licenciamento industrial foram entregues dentro do prazo previsto:

AE 6 - atividade atingida - as vistorias no âmbito do industrial das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES;

AE 7 - atividade atingida - os autos de vistoria foram entregues dentro do prazo previsto;

AE 8 - atividade atingida - os pareceres técnicos foram entregues dentro do prazo previsto:

Objetivo Operacional 3 - Promover a adaptação de programas específicos relacionados com vetores.

A este objetivo estão associadas 6 atividades estratégicas:

AE 1 - Monitorização de armadilhas para captura de ovos de mosquitos (ovitrap);

AE 2 - Monitorização de armadilhas para captura de mosquitos adultos (BG-Sentinel traps);

AE3 - Prospecção de criadouros de mosquitos em moradias, jardins públicos, terrenos abandonados, etc.;

AE 4 – Divulgação semanal dos resultados da atividade vetorial nas diferentes plataformas (KLM, “Não Mosquito” e REVIVE);

AE 5 - Elaboração de um Painel Entomológico semanal, por freguesia

AE 6 - Elaboração de mapas epidemiológicos bimestrais

Resultados:

AE 1 - atividade superada. Para esta atividade estava prevista a realização de 3000 a 4500 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 8830 verificações.

AE 2 - atividade superada. Para esta atividade estava prevista a realização de 1500 a 2000 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 4365 verificações.

AE3 - atividade superada. Para esta atividade estava previsto o preenchimento de 200 a 250 fichas por prospecção. Foram efetivamente preenchidas 840 fichas.

AE 4 - atividade atingida. Todos os dados foram divulgados dentro do prazo estabelecido.

AE 5 - atividade superada. Para esta atividade estava prevista a elaboração de 200 a 250 boletins entomológicos. Foram efetivamente elaborados 1615 Painéis Entomológicos.

AE 6 - atividade superada. No âmbito do Plano de Contingência para a Dengue foram elaborados 12 mapas epidemiológicos.

Atividades não estratégicas

Estas atividades não são mensuráveis, mas, no entanto, são importantes para a realização de toda a atividade quotidiana da UES:

- Atualização das infraestruturas, população e localização dos pontos de amostragem dos sistemas de abastecimento de águas;
- Contactos com as autarquias e autoridades de saúde a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;
- Preenchimento de uma base de dados para registo dos resultados analíticos;
- Realização de levantamento técnico das instalações das piscinas e condições de funcionamento;
- Contactos com os concessionários a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;
- Reuniões de preparação do processo de atribuição da Bandeira Azul;
- Atualização das unidades privadas de saúde;
- Preenchimento de uma base de dados para registo das unidades privadas de saúde.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Assegurar as atividades necessárias à vigilância sanitária dos sistemas de abastecimento de água, zonas balneares e de recreio	10	6	4	-
Apoio técnico e fiscalização do licenciamento e funcionamento das unidades privadas de saúde, dos serviços de segurança e saúde no trabalho e dos estabelecimentos industriais e análise de PDM's	8	-	8	-
Promover a adaptação de programas específicos relacionados com vetores	6	5	1	-
TOTAL	24	11	13	-

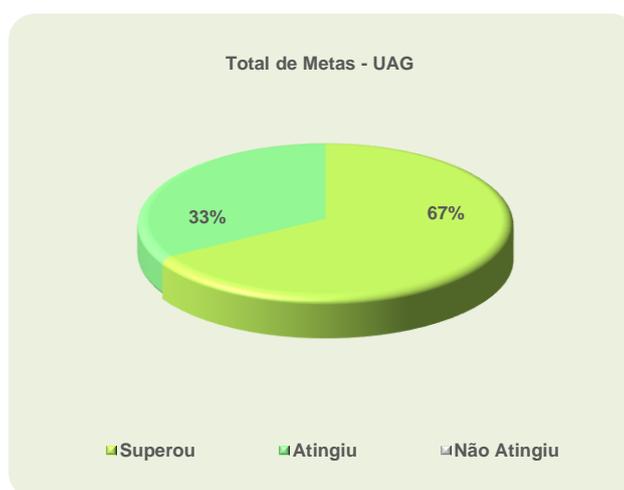
2.3.1.2. - Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)

A Unidade Operacional de Administração Geral compreende:

- A unidade técnica de apoio à UAG;
- A unidade técnico-administrativa de apoio à formação profissional;
- A unidade técnica de recursos humanos
- A secção de processamento de vencimentos
- A secção de expediente
- A secção de divulgação e documentação

A UAG definiu 3 objetivos operacionais, para um total de 12 atividades.

Das atividades propostas a UAG superou 8 e atingiu 4.



Principais resultados alcançados:

Objetivo Operacional 1 - Planeamento e Gestão de Recursos Humanos, coordenação, acompanhamento e controlo.

A este objetivo operacional estão afetas as 6 atividades estratégicas:

AE 1- Elaboração do mapa de pessoal do IASAÚDE, IP - RAM.

AE 2- Garantir todos os procedimentos administrativos no âmbito da Relação Jurídica de Emprego Público dos trabalhadores do IASAÚDE, IP - RAM.

AE 3- Definição e promoção das políticas e técnicas de gestão de RH - atualização das bases de dados dos trabalhadores /processos individuais.

AE 4 - Gestão Administrativa dos processos relativos ao processamento de remunerações, abonos e outros descontos.

AE 5 - Coordenação do Internato Médico na Região. Apoio administrativo à CRIM (em colaboração com o SESARAM e a ACSS)

AE 6 - Garantir todos os procedimentos relacionados com a distribuição da documentação do IASAÚDE, IP - RAM.

Resultados:

AE1 – atividade superada. Graças ao trabalho em equipa e à articulação das unidades orgânicas UAG/DGFC, o mapa de pessoal ficou concluído antes da data estabelecida;

AE2 – Atividade superada. A elaboração dos diversos documentos que circulam no IASAÚDE, foi efetuada no limite do tempo necessário para a superação, graças à metodologia e envolvimento da equipa de trabalho.

AE3 – Atividade atingida. Esta atividade, no corrente ano ficou condicionado pelos picos de grande volume de trabalho e solicitações, no entanto foi cumprida satisfatoriamente.

AE4 – atividade superada – A gestão administrativa dos processos relativos ao processamento de remunerações, abonos e outros descontos foi efetuada antes da meta proposta, graças à interoperabilidade entre as áreas de recursos humanos e vencimentos;

AE5 – Atividade superada – O tempo de elaboração de qualquer tipo de documento relacionado com o internato médico, superou a meta proposta, ao elevado espírito de iniciativa e planeamento.

AE6 – atividade atingida – apesar de recorrentes falhas no programa de registo da correspondência a atividade foi atingida graças à articulação entre os elementos da secção.

Objetivo Operacional 2 - Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas

AE 1 - Garantir a máxima organização e atualização do arquivo;

AE 2 - Garantir o sistema de classificação dos documentos no IASAÚDE, IP-RAM.

AE 3 - Tratar, publicar e divulgar - Melhorar e promover a constante atualização na difusão dos recortes de imprensa.

Resultados:

AE1 – atividade superada. O tempo médio estabelecido para proceder ao arquivo após a receção dos documentos/publicações foi superado, ocorrendo esta atualização sempre antes do 3.º dia útil, graças à coordenação e ao empenho da equipa.

AE2 – atividade atingida. A percentagem de documentos classificados manteve-se na percentagem estimada;

AE3 – atividade superada. A percentagem anual de recortes de imprensa difundidos no próprio dia, até às 12 foi superada, graças à coordenação, planeamento e trabalho de equipa.

Objetivo Operacional 3 – Assegurar a implementação das políticas de RH - Instrumentos de Gestão

A este objetivo estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Atualização do "Manual de Acolhimento"

AE 2 - Recolha e tratamento de dados estatísticos: Elaboração do Balanço Social do IASAÚDE, IP - RAM.

AE 3 - Elaborar o Relatório de Atividades da Unidade de Divulgação e Documentação

Resultados:

AE1 – atividade superada. Graças à envolvimento do grupo, organização e planeamento, o documento foi elaborado antes da data prevista.

AE2 – atividade superada. Superação do prazo estipulado para a elaboração do balanço social do IASAÚDE, IP-RAM, graças ao bom planeamento da atividade, através da solicitação dos dados atempadamente por forma a poderem ser tratados.

AE3 – Atividade atingida. O prazo de entrega do Relatório de Atividades da Unidade Técnica de Divulgação e Documentação foi superado.

Atividades não estratégicas:

- Dinamizar e assegurar o processo de divulgação de temas consoante as diferentes áreas de interesse/intervenção para o IASAÚDE, IP-RAM;
- Criação e/ou atualização de Modelos/ Minutas a utilizar no IASAÚDE, IP-RAM;
- Inclusão de informação relevante na página eletrónica do IASAÚDE, IP-RAM.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Planeamento e Gestão de Recursos Humanos, coordenação, acompanhamento e controlo.	6	4	2	-
Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação.	3	2	1	-
Assegurar o cumprimento da implementação das políticas de RH - instrumentos de gestão.	3	2	1	-
TOTAL	12	8	4	

Formação Profissional

Por forma a dar início à atividade formativa para 2017, foi efetuado o levantamento das necessidades dos trabalhadores do IASAÚDE, IP-RAM, de acordo com o SIADAP e com as competências necessárias para o exercício das funções dos trabalhadores do IASAÚDE, IP-RAM. Foram ainda auscultados os outros serviços da SRS e em conjunto com a Unidade Técnico Administrativa de Apoio à Formação Profissional, foi elaborado o Plano de Formação da Secretaria Regional da Saúde, aprovado em 25.07.2017, e publicado na página eletrónica do IASAÚDE (www.iasaude.pt).

Considerando o facto de as candidaturas ao abrigo do programa Madeira 14-20, na tipologia 63 – Formação dos Trabalhadores da Administração Pública, terem aberto só a 4/9/2017 e encerrado a 15/11/2017, não foi possível a dinamização do Plano no corrente ano. Aguardamos a decisão de aprovação da candidatura.

No entanto, devido às necessidades sentidas na área da Saúde Pública, foi dinamizada uma ação de formação sobre “Amostragem de água: consumo, piscina e pesquisa de *Legionella*”, que foi dinamizada por duas técnicas do Departamento de Saúde Ambiental/Unidade de Água e Solo, do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, de Lisboa, dirigida a

Técnicos Superiores de Saúde, Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica - Saúde Ambiental e outros técnicos.

Apesar de o IASAÚDE, IP-RAM não ter dinamizado mais nenhuma ação de formação, os trabalhadores, puderam contar com ações providas por outras instituições e solicitar dispensa para formação por iniciativa individual.

Assim, no corrente ano a Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa, dinamizou um total de 26 ações de formação, entre as quais os trabalhadores do IASAÚDE participaram em 15.

Houve ainda, ao longo do ano, diversos pedidos para frequentar ações de formação por iniciativa individual, ao abrigo do Decreto Lei n.º 174/2001, de 31/05, que consagra um crédito de 100 horas para autoformação.

Ao nível de comissão de serviço, este ano foram autorizadas 8 ações, sendo 4 fora da região.

Os dados encontram-se expostos nas tabelas seguintes.

Formação Profissional dinamizada pelo IASAÚDE

A ação de formação de formação que decorreu em 2017 sobre a “Amostragem de água: consumo, piscina e pesquisa de *Legionella*”, contou com a participação de diversos profissionais de saúde, sendo a carreira de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica aquela que apresentou um maior número de formandos.

Ação de formação promovida pelo IASAÚDE

Unidade Orgânica	N.º de trabalhadores
UES	20
LSP	2
TOTAL	22

Formação Profissional por iniciativa individual

No que diz respeito à formação profissional por iniciativa individual, foram autorizadas 56 dispensas de serviço.

Formação Profissional por iniciativa individual

Unidade Orgânica	N.º de trabalhadores
DSPAG	5
UES	2
LSP	1
UCAD	47
GAF	1
TOTAL	56

Formação Profissional em comissão de serviço

Durante o presente ano foram autorizadas diversas dispensas para frequentar ações de formação em comissão de serviço, com pagamento de viagem, estadia, seguro, quando fora da Região ou unicamente com o pagamento da inscrição, quando realizadas na RAM.

Comissão de serviço

Unidade Orgânica	N.º de trabalhadores
DSPAG	1
UES	1
DGFC	1
USI	3
GJ	2
TOTAL	8

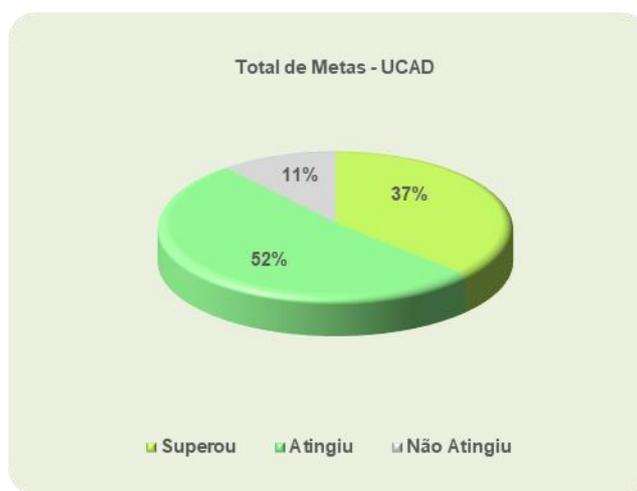
Outras Iniciativas

Durante o ano de 2017, a Vice-Presidência, através da Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa, dinamizou um total de 26 ações de formação, tendo sido atribuídas ao IASAÚDE 18 vagas, no entanto foram ocupadas efetivamente 16.

2.3.1.3. – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).

A UCAD definiu 5 objetivos operacionais, para um total de 27 atividades.

Das atividades propostas superou 10, atingiu 14 e não atingiu 3.



Principais resultados alcançados:

Objetivo operacional 1 – Disponibilizar à população em geral respostas diferenciadas no âmbito dos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências (CAD)

A este objetivo operacional está associada 1 atividade estratégica:

AE 1 - Dinamização do Gabinete de atendimento e aconselhamento à população em geral

Resultados:

AE1 - Atividade superada - Foi assegurada uma resposta adequada e célere a todos os pedidos de apoio/atendimento dirigidos ao Gabinete da UCAD, permitindo assim um total de 166 atendimentos, superando largamente a meta prevista de 50 atendimentos.

Objetivo operacional 2 - Desenvolver programas e projetos de intervenção adequados, reforçando as iniciativas de prevenção universal e seletiva

A este objetivo operacional estão associadas 21 atividades estratégicas:

AE 1- Participação e colaboração da UCAD com os diversos meios de comunicação social;

AE 2 – Desenvolvimento do Programa Comunitário, dirigida aos jovens das instituições tutelares educativas parceiras.

AE 3 – Monitorização do programa Comunitário, iniciativa de intervenção no âmbito da prevenção dos comportamentos de risco nos jovens.

AE 4 - Realização de um diagnóstico em instituições tutelares educativas para aferir necessidades de implementação de um programa de intervenção precoce.

AE 5 - Dinamização do Programa Atlante, dirigido a alunos que frequentam as escolas de 2.º e 3.º ciclo da RAM

AE 6 - Monitorização e avaliação da implementação do módulo específico de prevenção da toxicod dependência, integrado no Programa da SREC - Preparando o meu futuro, nas escolas do 1.º ciclo da RAM.

AE 7 - Desenvolvimento e monitorização do programa Domicílios e Carros 100% livres de fumo em escolas com 1º ciclo da RAM.

AE 8 - Desenvolvimento de iniciativas de prevenção universal da toxicod dependência, em contexto recreativo noturno, em articulação com entidades públicas e privadas.

AE 9 – Dinamização da campanha de sensibilização sobre a alteração da lei do álcool dirigida aos comerciantes e proprietários de estabelecimentos nas freguesias da RAM.

AE 10 – AE 10 – Monitorização do Programa de Prevenção em contextos sociais vulneráveis – Prevenção das Dependências intervenção comunitária.

AE 11 – Realização da campanha de sensibilização Diversão sem Riscos, dirigida aos alunos que frequentam o ensino secundário da RAM.;

AE 12 - Formação de técnicos com intervenção em contexto comunitário, no âmbito da prevenção dos CAD

AE 13 – Dinamização de ações de sensibilização/ formação dirigidas à comunidade educativa, em contexto universitário sobre os riscos associados aos CAD.

AE 14 – Divulgação e implementação do projeto Prevenção Net: projeto de prevenção das toxicod dependências com recurso às TIC, em contexto escolar.

AE 15 - Implementação de ações de prevenção da toxicod dependência em contexto desportivo, em parceria com clubes e associações desportivas.

AE 16 - Dinamização do grupo de trabalho e recolha de contributos de entidades parceiras que integram o Fórum Regional Álcool e Saúde – Madeira (FRAS – Madeira).

AE 17 – Planificação e implementação de um programa comunitário dirigido às famílias provenientes dos bairros sociais geridos pelo IHM – Sociohabita.

AE 18 Dinamização e monitorização do projeto Viver a Prevenção no Imaculado, em articulação com a junta de freguesia do Imaculado Coração de Maria.

AE 19 – Desenvolvimento e monitorização da intervenção no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências no Dia da Defesa Nacional

AE 20 – Dinamização do projeto de intervenção em contexto laboral: Uma Pausa para a Prevenção em parceria com entidades regionais.

AE 21 – Implementação de projetos de âmbito seletivo, dirigidos a grupos populacionais e/ ou contextos específicos.

Resultados:

AE 1- Atividade superada

A continuidade das parcerias estabelecidas com os diversos meios de comunicação social permitiu a elaboração e publicação de artigos, realização de entrevistas na rádio e na TV e para os jornais regionais e nacionais.

AE2 - Atividade atingida

Em articulação com as entidades parceiras deste programa, designado S(ou)TOP, foi definido um plano de atividades.

AE 3 – Atividade atingida. Apesar de apenas ter sido concretizada duas reuniões de monitorização e avaliação com as entidades parceiras, foi feito o devido acompanhamento à implementação das atividades do programa, tendo as mesmas sido compiladas numa avaliação final anual, através do preenchimento da ficha de avaliação de projeto da UCAD. AE 4 - Atividade atingida - Foram abrangidas 25 escolas do 2º e 3º ciclos, existentes nos vários concelhos da RAM.

AE 4 - Atividade não atingida. Optou-se pela não concretização desta atividade, conseqüente à indisponibilidade do da participação das instituições inicialmente consideradas envolver. AE 6 - Atividade atingida - O projeto foi implementado em 4 escolas do 1º ciclo da RAM.

AE 5 - Atividade atingida. Foram abrangidas 25 escolas do 2º e 3º ciclos, existentes nos vários concelhos da RAM, de um total de 29 escolas contactadas.

AE 6 - Atividade não atingida - A campanha de sensibilização sobre a Lei do álcool designada “Comércio Seguro”, foi desenvolvida na freguesia de Santa Maria Maior (Funchal) em colaboração com a PSP. Apesar de diversos contactos efetuados por parte da UCAD e PSP junto dos comerciantes nas várias freguesias, os mesmos não se encontravam disponíveis para a realização da intervenção proposta.

AE 7 – Atividade atingida. O projeto foi implementado em 3 escolas com 1º ciclo da RAM: EB1 Caniçal, EB1 S. Jorge e EB1 Santana.

AE 8 – Atividade atingida. No âmbito do contexto recreativo noturno, implementaram-se 3 projetos, desenvolvendo-se em parceria 50 ações preventivas, das quais 37 no âmbito do Projeto

Vibes4UNoDrugs e 13 ações no âmbito do Projeto Comércio Seguro. AE 11 – Atividade superada - Foi possível dinamizar a campanha num número acrescido de escolas, em 7 concelhos da RAM: Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Calheta, Ponta do Sol, Machico e Santana.

AE 9 - Atividade superada. A campanha de sensibilização sobre a Lei do álcool designada “Comércio Seguro”, foi desenvolvida no Concelho do Funchal, freguesia de Santa Maria Maior (Funchal) e nos concelhos de Porto Moniz, Câmara de Lobos, S. Vicente, Calheta, Porto Santo e Machico, em articulação com a PSP, integrada nos meses de verão na Campanha + Verão...sem Drogas. Foram realizadas 15 ações de sensibilização e informação.

AE 10 – Atividade atingida. Foi realizada uma avaliação intermédia com todos os projetos que integram este programa. Está em curso a finalização do relatório de avaliação AE 14 – Atividade não atingida - A aplicação para telemóvel não foi criada, por motivos alheios à UCAD, foram apenas desenvolvidos os conteúdos informativos.

AE 11 - Atividade superada. A UCAD dinamizou o projeto em 11 escolas regionais distribuídas por 5 concelhos da RAM (Santa Cruz, Calheta, Funchal, Câmara de Lobos e Santana). AE 16 - Atividade superada - A superação deste indicador referente ao número de parcerias com clubes desportivos, nomeadamente: Clube Desportivo SantaCruzense, o Clube Desportivo Nacional, o Clube Amigos do Basquete (CAB), o Clube Sport Marítimo, Clube de Futebol do Caniçal, o Ludens Clube de Machico, o CD S. Roque e a Associação de Atletismo da Madeira. AE 17 – Atividade não atingida - Não houve disponibilidade por parte das associações em ceder os atletas para a formação.

AE 12 – Atividade superada. Na continuidade da aposta na vertente formativa, foi possível abranger um número acrescido de técnicos, nomeadamente das áreas: social, saúde, laboral e educação. AE 19 – Atividade atingida - O programa comunitário designado Ser Família foi implementados nos seguintes bairros dos concelhos do Funchal, Santa Cruz e de Câmara de Lobos: AE 20 – Dinamizar o projeto Viver a Prevenção no Imaculado, em articulação com a junta de freguesia do Imaculado Coração de Maria- Ribeiro Real, Nogueira, Nazaré, Santo Amaro e Pico dos Barcelos.

AE13 - Atividade atingida. O Diretor e duas técnicas da UCAD realizaram 2 ações de formação aos estudantes do 2º ano do Curso de Medicina da Uma.

Assinalamos presença no arraial académico e foi efetuada uma ação formativa aos estudantes do curso de licenciatura de enfermagem da ESESJC, no âmbito do projeto #Vibes4uNoDrugs. AE 21

– Atividade superada - Foram realizadas 27 ações em parceria com 4 empresas regionais públicas e privadas.

AE 14 – Atividade não atingida. Atividade em curso. Por questões de conteúdos programáticos do currículo da disciplina de TIC não foi possível implementar o projeto no corrente ano letivo. No entanto, tem havido contatos regulares com o Diretor Regional da Educação para viabilizar a implementação deste projeto para o ano letivo 2018/2019.

AE 15 - Atividade atingida. A superação deste indicador reflete o crescente interesse e envolvimento de clubes desportivos e associações desportivas regionais, nomeadamente: (1) Clube SantaCruzense, (2) Grupo Recreativo Cruzado Canicence, (3) Clube Sport Marítimo, (4) Clube Desportivo S. Roque, (5) Clube Futebol do Carvalheiro e (6) Clube de Futebol União.

AE 16 - Atividade Atingida. Foi possível envolver um número significativo de entidades regionais, que responderam positivamente ao desafio proposto pelo IASAÚDE, IP-RAM através da UCAD para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA), no âmbito da prevenção primária, secundária e terciária.

AE 17 - Atividade atingida. O programa comunitário designado Ser Família, foi implementado pela 1ª vez nos bairros dos seguintes concelhos: (1) Funchal, (2) Machico (3) Câmara de Lobos: Santo Amaro, Torre I, Torre II, Bemposta e Estrada Comandante Camacho de Freitas.

AE 18 - Atividade superada. O projeto deu cumprimento ao seu plano de atividades, envolvendo maioritariamente crianças, jovens e famílias.

AE 19 - Atividade superada. Foi possível a superação deste indicador, considerando que foram efetuadas ações de sensibilização a todos os participantes no Dia da Defesa Nacional.

AE 20 - Atividade atingida. Foram abrangidas 7 empresas regionais públicas e privadas.

AE 21 - Atividade superada. Foram dinamizados 5 projetos de nível seletivo em contexto comunitário, junto de jovens institucionalizados e em contexto familiar.

Objetivo Operacional 3 - Reforçar e consolidar as relações de cooperação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), com organismos nacionais e internacionais

A este objetivo está associada 1 atividade estratégica:

AE 1 - Assegurar as relações de cooperação bilateral com entidades nacionais e internacionais

Resultado:

AE1: Atividade superada - Atividade superada

A UCAD articulou com: (1) SICAD, (2) IREFREA – Dr. Fernando Mendes, (3) OEDT; (4) Prof^o Félix Carvalho – Faculdade de Farmácia do Porto e (5) Sociedade Portuguesa de Alcoologia.

Objetivo Operacional 4 - Garantir o acesso a informação objetiva, válida e atual e assegurar a continuidade da qualidade profissional dos técnicos e intervenientes, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD)

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades:

AE 1 - Criação e difusão de material de informação e divulgação sobre riscos associados aos CAD.

AE 2 – Monitorizar o acesso ao microsite da UCAD

AE 3 – Disponibilizar estágios profissionais e académicos a entidades públicas e privadas

Resultados:

AE1: Atividade atingida. Foi revisto e distribuído o folheto do Projeto Diversão sem Riscos: baile de finalistas e, em parceria com o NRLPCC foi lançado o folheto alusivo à prevenção do tabagismo sobre o fumo passivo.

AE 2 - Atividade superada. No decurso do ano de 2017 contabilizaram-se no microsite: 7393 sessões; 6496 utilizadores e 10153 visualizações;

AE 3 - Atividade atingida. A UCAD acolheu um estágio profissional na área da Educação e, acolheu duas enfermeiras para realização de ensino clínico I e III no âmbito do curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria da ESESJC, nos meses de abril e junho, totalizando 48 horas de contacto.

Objetivo Operacional 5 - Participar na realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da toxicodependência

A este objetivo está associada 1 atividade estratégica:

AE 1 - Colaborar em estudos de investigação nacionais e internacionais: Inquérito Nacional em Meio escolar – SICAD; Projeto Euro DEN-Plus (recolha de dados bimensal sobre entradas no hospital por toxicidade aguda de consumo de drogas recreativas)

Resultados:

Atividade não atingida. Foi possível viabilizar a participação no estudo efetuado no âmbito do Dia da Defesa Nacional – jovens 18 anos, com coordenação do SICAD.

Relativamente ao projeto Euro DEN-plus, por questões orçamentais da entidade promotora do projeto em questão, inviabilizou a participação da Região no estudo.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Disponibilizar à população em geral respostas diferenciadas no âmbito dos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências (CAD)	1	1	-	-
Desenvolver programas e projetos de intervenção adequados, reforçando as iniciativas de prevenção universal e seletiva	21	9	9	4
Reforçar e consolidar as relações de cooperação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), com organismos nacionais e internacionais	1	-	1	-
Garantir o acesso a informação objetiva, válida e atual e assegurar a continuidade da qualidade profissional dos técnicos e intervenientes, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD)	3	1	1	1
Participar na realização de estudos de investigação sobre o fenómeno da toxicodependência	1	-	1	
TOTAL	27	10	14	3

Resultados alcançados

Em 2017, do total de intervenções desenvolvidas pela UCAD (**N = 559¹**) registaram-se **32 714** presenças nos programas, projetos e campanhas e nas ações pontuais realizadas, que incidiram sobre as Substâncias Psicoativas (SPA) e sobre comportamentos aditivos e dependências, com ou sem substância, dinamizados pela equipa técnica da UCAD e/ou em parceria com entidades regionais e nacionais, públicas e privadas.

¹Este valor integra o total de ações preventivas realizadas (ações pontuais e ações em projeto) e o total de reuniões externas realizadas com as diversas entidades e organizações envolvidas.

Tabela - Intervenção preventiva implementada pela UCAD

	Nº de iniciativas	Nº de pessoas
UCAD	559	32 714
Atlante – alunos 2º e 3º ciclos	n/d	6673
PMF - alunos 1º ciclo	n/d	1418
Domicílios e Carros 100% livres de Fumo – alunos 1º ciclo	n/d	71
TOTAL		40 876

Como se pode verificar através da **tabela**, foram abrangidas **um total de 40 876 pessoas**, nas **559 iniciativas implementadas pela UCAD**. Implementaram-se **42 ações pontuais**, com temáticas diversas e em múltiplos contextos, que abrangeram 1308 pessoas e foram **realizadas 144 reuniões**, com o intuito de planear, monitorizar ou avaliar as intervenções, com caráter pontual ou integradas nos diversos projetos desenvolvidos.

Importa realçar que relativamente ao número total de pessoas abrangidas, o mesmo não integra os valores relativos às intervenções na comunicação social, por impossibilidade de quantificar a população abrangida.

Tabela - Intervenção preventiva implementada nos concelhos da RAM

	Funchal	C. Lobos	R. Brava	P. Sol	Calheta	P. Moniz	S. Vicente	Santana	Machico	S. Cruz	P. Santo	Outros	TOTAL
Ações	427	41	4	15	11	7	9	5	12	19	6	2	556
Participantes	15226	2391	1283	448	926	1255	3193	613	5110	1173	1068	28	32711

Intervenções fora da Região Autónoma da Madeira:

- **Lisboa** - Participação do Diretor da UCAD numa reunião no âmbito do projeto: Dia da Defesa Nacional (DDN);
- **Bélgica - Bruxelas** – Visita ao Parlamento Europeu no âmbito do projeto Energy4Life um grupo de jovens residentes em 4 instituições tutelares educativas regionais, que foram

acompanhados por técnicas superiores da UCAD e das instituições parceiras, e uma diretora técnica, totalizando 16 participantes.

Tabela - Distribuição do nº de pessoas abrangidas em ações preventivas, por etapa do ciclo de vida e por grupo etário

		Grupo etário	TOTAL 2017	2016	Evolução
Etapas segundo o ciclo de vida	Gravidez e crianças até 3M	0	0	0	=
	Infância	0 - 4	0	0	=
		5 -9	1324	135	↑
	Pré-adolescência e adolescência	10 -14	1178	553	↑
		15 -19	12214	11594	↑
		20 -24	4746	3566	↑
	Adultos	25 – 29	3463	2624	↑
		30 -34	3130	2407	↑
		35 – 39	2611	1759	↑
		40 – 44	1750	818	↑
		45 -49	1250	634	↑
		50 – 54	769	251	↑
		≥ 55	279	26	↑
Adultos	≥ 65	0	0	=	

De acordo com a **tabela supra**, os grupos com maior representatividade correspondem às faixas etárias entre os 15 e os 19 anos e entre os 20 a 24 anos. Comparativamente, ao ano anterior, verifica-se um acréscimo positivo em todas as etapas do ciclo de vida, nas idades compreendidas entre os 5 e os ≥ 55 anos.

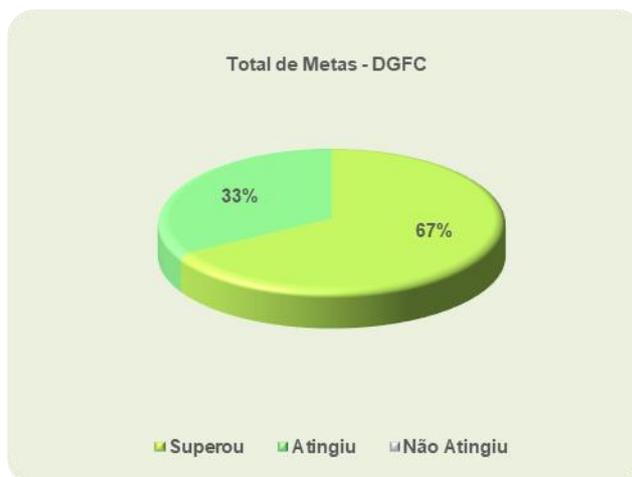
Em anexo, consta o Relatório de Atividades da UCAD, contendo o desenvolvimento dos projetos e a sua afetação às atividades estratégicas.

2.3.2. – Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)

O Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC) compreende:

- Unidade Operacional de Contratualização
- Unidade Operacional de Gestão Financeira
- Unidade técnica de apoio à gestão financeira e orçamental
- Tesouraria.

Integra ainda a Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)



A UGF definiu 3 objetivos operacionais, para um total de 9 atividades. Das atividades propostas, superou 6 e atingiu 3.

Principais resultados alcançados:

Objetivo Operacional 1 – Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS

A este objetivo operacional estão afetas as 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Executar os pedidos de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE, até ao dia 25 de cada mês.

AE 2 - Executar os pedidos de utilização de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE, até ao dia 12 de cada mês.

AE 3 - Efetuar os pagamentos relativos aos pedidos de utilização de fundos

Resultados:

AE1 – atividade superada. Os pedidos de Fundos foram efetuados até à data estabelecida.

AE2 – atividade superada. Os pedidos de utilização de fundos foram efetuados sempre antes do prazo estabelecido.

AE3 – atividade atingida. As faturas do ano 2017 foram pagas antes do seu vencimento.

Objetivo Operacional 2 - Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP-RAM

A este objetivo operacional estão afetas as 4 atividades estratégicas:

AE 1 - Assegurar o controlo e execução orçamental permanente da receita e da despesa, com informação mensal até ao dia 10 de cada mês

AE 2 - Elaborar informações de cabimento das despesas do IASAÚDE, até ao 3.º dia útil após a data de recebimento da proposta de despesa.

AE 3 - Lançamento da execução orçamental na plataforma SIGO até ao dia 10 do mês seguinte ao fim do trimestre,

AE 4 - Registos dos encargos plurianuais no SCEP/SIGO até ao dia 10 do mês seguinte ao fim do trimestre.

Resultados:

AE1 – atividade atingida. Foi assegurado 75% do controlo permanente da despesa e da receita dentro do prazo estipulado.

AE2 – atividade superada. Cerca de 98% das despesas tiveram cabimento até ao 3.º dia após a receção do seu pedido.

AE3 – atividade superada. O registo dos encargos plurianuais na plataforma SIGO foi feito dentro do prazo estabelecido para a superação.

AE4 – atividade atingida. 75% dos registos dos encargos plurianuais na plataforma SCEP/ SIGO foram feitos dentro do prazo estabelecido.

Objetivo Operacional 3 – Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE, IP-RAM

A este objetivo operacional estão afetas as 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaborar os reportes mensais exigidos pela SRF até ao dia 6 de cada mês.

AE 2 -Elaborar os reportes trimestrais exigidos pela DREM até ao prazo estabelecido pela SRF.

Resultados:

AE1: atividade atingida. Os reportes mensais exigidos pela SRF foram normalmente entregues dentro do prazo exigido;

AE2: atividade superada. Os dos reportes trimestrais exigidos pela DREM foram entregues à SRF dentro do prazo exigido.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS	3	3	-	-
Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP – RAM	4	2	2	-
Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE	2	1	1	-
TOTAL	9	6	3	-

2.3.2.1 - Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)

A Unidade flexível de sistemas de informação (USI) definiu 3 objetivos operacionais para 2017, distribuídos por 10 atividades.

Foram superadas todas as atividades propostas.



Objetivo Operacional 1 - Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 -Garantir o suporte técnico dos principais sistemas

AE 2 - Garantir os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos do IASAÚDE.

AE 3 - Garantir a atualização do Hardware e Software nos sistemas base.

Resultados:

AE1 – atividade superada - o suporte técnico dos principais sistemas foi garantido;

AE2 – atividade superada - Graças ao empenho da equipa foram garantidos os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos deste Instituto, tendo sido superado o grau de execução da atividade;

AE3 – atividade superada - a atualização de hardware e software nos sistemas base superou a meta prevista.

Objetivo Operacional 2 - Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados.

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Analisar e implementar melhorias no sistema informático dos reembolsos para simplificar o processo de utilização da ADSE e SRS.

AE 2 - Analisar e implementar o site da transparência com os valores pagos aos utentes do SRS e ADSE

Resultados:

AE1 – atividade superada - graças ao empenho e ao conhecimento dos elementos da equipa

AE2 – atividade superada.

Objetivo Operacional 3 - Otimizar e desmaterializar os processos internos/externos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos Utentes.

A este objetivo operacional estão afetas 4 atividades estratégicas:

AE 1 - Assegurar apoio técnico na modernização e simplificação dos processos internos/externos – Carta de Equipamentos Médicos em Saúde da RAM

AE 2 - Assegurar o funcionamento e atualização no PRVR (Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas) e da PEM (Prescrição Eletrónica de Medicamentos).

AE 3 - Manter em bom funcionamento os Sistemas de Informação Nacionais em Saúde, com interesse para a RAM, entre eles: RIS; RNU; SICO; RENTEV; SINAVE; SINAVE Lab; PEM (RCP e RSP); PDS.

AE 4 - Atualização dos Utentes no RNU relativamente às Entidades Responsáveis;

AE 4 - Analisar e implementar novos serviços (5ª fase - Quiosque Digital, Auto Serviço) ao sistema de reembolsos com o objetivo de melhorar a acessibilidade dos beneficiários.

Resultados

Todas as atividades afetas a este objetivo operacional foram superadas

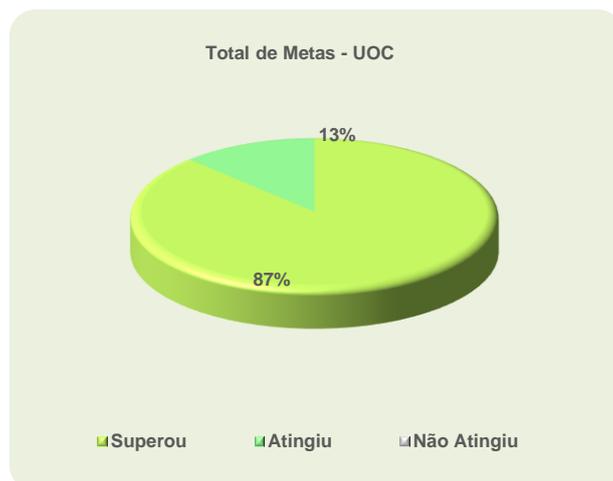
Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Conferência, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)	3	3	-	-
Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados	2	2	-	-
Otimizar e desmaterializar os processos internos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos utentes	5	5	-	-
TOTAL	10	10	-	-

2.3.2.2. – Unidade Operacional de Contratualização (UOC)

A Unidade Operacional de Contratualização compreende:

- A unidade técnica de participações e conferência;
- A unidade técnica de apoio à contratualização.

Para o ano de 2017, a UOC traçou 4 objetivos operacionais que definiram a estratégia da Unidade e estabeleceu 8 atividades estratégicas, superando 7 e atingindo 1.



Objetivo Operacional 1 – Implementação de formas de Financiamento de Cuidados de Saúde

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Elaboração de protocolos em produção adicional com o SESARAM, EPE

AE 2 - Elaboração de convenções para a prestação de cuidados de saúde com o setor privado

Resultados:

AE1 – atividade superada. Na atividade desenvolvida pela UOC, na sequência da Resolução n.º 1180/2015, da Presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, I série, de 21 de dezembro de 2015, que aprovou o Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde, concluiu-se que este objetivo foi superado, com a celebração do Protocolo com o SESARAM, E.P.E. em novembro de 2017, para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas da Imagiologia e Cardiologia no SESARAM, E.P.E., na modalidade de produção adicional, com vista à redução da lista de espera nestas áreas.

AE2 – atividade superada. Esta atividade prevista para a UOC, no ano de 2017, teve por objetivo dar continuidade ao iniciado em 2016, com a implementação do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS) aprovado pela Resolução n.º 1180/2015, da Presidência do Governo Regional, alargado às entidades prestadoras de cuidados de saúde do setor privado, com contratação através do IASAÚDE, IP-RAM, para a realização de mamografias, ecografias mamárias e colonoscopias, aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira), conforme o clausulado-tipo publicado pela Portaria n.º 214/2016, da Secretaria Regional da Saúde, assim, este objetivo foi superado com a adesão de dois prestadores privados, um para a realização de Colonoscopias e outro para a realização de Eco Mamárias e Mamografias.

No âmbito desta atividade concretizou-se ainda, com a publicação da Portaria n.º 164/2017, de 24 de maio, a implementação do Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPICO-RAM), destinado a utentes pertencentes aos grupos de risco (definidos na referida portaria).

Até ao final de 2017, aderiram ao PIPICO-RAM seis médicos dentistas e um prestador para a realização dos Estudos Anátomo-Patológicos, previstos no referido programa.

Ainda no âmbito da superação deste objetivo, e na sequência do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2017/M, de 3 de outubro, que regulamenta o regime de celebração de convenções que tenham por objeto a prestação de cuidados de saúde aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, foi aprovado pela Portaria n.º 430/2017, de 03 de novembro, o clausulado-tipo para a prestação de cuidados de saúde na área da diálise aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, tendo-se fechado o ano com a adesão de um prestador na área abrangida pela convenção, com a contribuição da UOC.

Objetivo Operacional 2 – Monitorização da Conferência de MCDT

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas

AE 1 - Monitorização da despesa com produção adicional, convenções e acordos de faturação;

AE 2 - Elaboração do manual de procedimentos para a faturação e conferência para as novas Convenções por área

Resultados:

AE1 – atividade superada. A monitorização da despesa da dependência da UOC é da competência da UTAC, com o objetivo de apresentar a monitorização e gestão mensal da conferência, em tempo útil, da faturação dos prestadores com Acordos de Faturação para a realização de MCDT e Outros Cuidados de Saúde, assim como da faturação emitida pelos aderentes aos protocolos e convenções celebradas em tempo útil (Anexo I).

Este objetivo foi superado, sob a coordenação da UTAC, com a realização eficaz das atividades propostas, nomeadamente com a implementação de uma aplicação informática, que permitiu maior facilidade na elaboração de mapas mensais de conferência, assim como a distribuição uniformemente pelos recursos humanos com funções de conferência, permitindo ainda um maior controlo e acesso aos valores faturados e conferidos, assim como o cumprimento dos prazos previamente estabelecidos.

A 31 de dezembro de 2017, a UTAC, viu superado o seu objetivo, quanto ao prazo de conferência, com a conclusão da conferência da faturação do mês de novembro de 2017 (com entrada até 10/12/2017), o que permitiu o apuramento da despesa do IASAÚDE, IP-RAM com:

- Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde em produção adicional (PEACS- SESARAM) (n.º 1, Anexo I);
- Plano de Recuperação de Cirurgias (PRC) (n.º 2, Anexo I);
- Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS – Privado) (n.º 3, Anexo I);
- Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PICORAM) (n.º 4, Anexo I);
- Acordos de Faturação
 - MCDT (n.º 5.1., Anexo I);
 - Outros Cuidados de Saúde (n.º 5.2., Anexo I).
- Reembolsos (ADSE e SRS) (n.º 6, Anexo I);
- Medicamentos (n.º 7, Anexo I).

AE2 – atividade superada. Sendo que a UOC concretizou a celebração de novas convenções no ano de 2017, foi necessário que a UTAC procedesse à definição de regras de conferência de acordo com o contratualizado.

Assim, a UTAC superou o objetivo com a elaboração do Manual de Relacionamento para a faturação e conferência da área da Diálise, bem como com a definição das regras de faturação e conferência do Protocolo PEACS (SESARAM).

Objetivo operacional 3 - Melhorar a conferência e monitorização de outros cuidados de saúde

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Propor novas regras de conferência para a área de cirurgias, psiquiatria e cuidados respiratórios domiciliários (CRD);

AE 2 - Criação de mecanismos para a monitorização do cumprimento das regras implementadas

Resultados:

AE 1 – atividade superada. Esta atividade proposta para a UTAC teve por objetivo uniformizar regras para uma conferência mais rigorosa destas áreas com vista à adequada participação adequada que se reflete na diminuição da despesa para o IASAÚDE.

Esta atividade foi superado com as várias propostas apresentadas com definição de regras que culminaram o AE2, que se segue.

AE 2 – atividade superada. Esta atividade foi atingida pela UTAC com a proposta para que a conferência da faturação de CRD e Cirurgias seja efetuada informaticamente com o objetivo de diminuir os erros de conferência, que se traduzirá, previsivelmente, numa poupança da despesa para o IASAÚDE.

Propôs - se ainda uma atualização do programa da conferência da área de psiquiatria, com o intuito de ter um maior controlo na despesa e a possibilidade de extrair dados estatísticos, considerando que esta área absorve uma despesa considerável ao IASAÚDE.

Perspectiva-se que em 2018 estes objectivos produzam os necessários efeitos de rigor e controlo destas áreas. 5

Objetivo operacional 4 - Melhorar a Qualidade do Serviço de Reembolsos

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Implementação dos novos processos ADSE

AE 2 - Gestão das reclamações

Resultados:

AE1: atividade superada. Durante o ano 2017, na dependência da UOC, sob a coordenação da UTR, consolidou-se a implementação dos novos serviços nos reembolsos iniciados em 2016, que contribuíram para uma melhor funcionalidade no que respeita à entrega da documentação das despesas de saúde dos utentes no IASAÚDE neste Instituto:

- Criação do Balcão Manual que permite o preenchimento e entrega local, disponibilizando ao utente, a entrega das suas despesas de saúde sem ter que retirar senha, através do preenchimento de um documento de entrega, ao qual anexa os recibos das despesas, colocando-os num balcão específico;
- Criação do Quiosque Digital, um balcão automático que permite ao utente a entrega das suas despesas na loja do cidadão;
- Senha virtual, possibilitando ao utente retirar a sua senha através da internet, e acompanhar em tempo real o estado da fila de espera, prevendo o tempo estimado para o seu atendimento;
- Controlo de senha através de telemóvel, por forma a permitir ao utente, e após retirar a senha, controlar a sua vez, fora das instalações do IASAÚDE, IP-RAM.

Este objetivo foi ainda superado, sob a alçada da UOC, com a divulgação e definição dos novos procedimentos, no que respeita à passagem da responsabilidade financeira para a ADSE Nacional das despesas dos beneficiários da ADSE da RAM, que envolveu uma grande logística, desde comunicações entre as duas entidades, passando ainda pela divulgação aos beneficiários e prestadores, até procedimentos internos para a operacionalização a 1 janeiro de 2018.

Este objetivo foi concretizado pela Diretora da UOC, com a colaboração da UTAC e da UTR.

AE2: atividade atingida. Compete à UTR assegurar o acesso ao Livro de Reclamações do IASAÚDE, IP-RAM e informar sobre os factos ou situações objeto de reclamação.

Face ao ano anterior registou-se um aumento do número de reclamações (2016 – 33 / 2017 - 63), sendo que na sua maioria se referem ao tempo de espera, justificado pela obrigatoriedade da inserção de um maior número de dados no ato do atendimento. 6

Ainda que com o aumento verificado considera-se atingido o objetivo, considerando os mecanismos alternativos ao atendimento presencial que a UOC tem vindo a providenciar, conforme AE1. 7

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Implementação de formas de Financiamento de Cuidados de Saúde	2	2	-	-
Monitorização da Conferência de MCDT	2	2	-	-
Melhorar a conferência e monitorização de outros cuidados de saúde	2	2	-	-
Melhorar a Qualidade do Serviço de Reembolsos	2	1	1	-
TOTAL	8	7	1	-

O relatório mais pormenorizado poderá ser consultado em anexo.

2.3.3. - Gabinete Jurídico (GJ)

O Gabinete Jurídico definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2016, aos quais foram associadas 8 atividades.

Todas as atividades foram superadas.



Principais resultados alcançados:

Objetivo Operacional 1 - Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica.

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE 1 - Resposta a processos de reclamações no âmbito do livro de reclamações e do livro amarelo da administração pública.

AE 2 - Pareceres no âmbito da atividade farmacêutica

AE 3 - Pareceres no âmbito da atividade de licenciamento e contratualização, juntas médicas da ADSE, medicina do trabalho e de natureza genérica.

Resultados

AE1 – atividade superada. Todas as reclamações foram concluídas no ano de 2017 e adentro dos prazos conferidos e legais, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não tendo existido fatores internos e/ou externos que obstaculizassem a superação da atividade.

AE2 – atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2017, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos, com vista à superação da atividade.

AE3 – atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2017, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos à superação da atividade.

Objetivo Operacional 2 - Feitura de propostas com carácter normativo ou contratual

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas

AE 1 - Elaboração de despachos, contratos, protocolos, convenções, regulamentos, circulares normativas e outros documentos de natureza jurídica análoga.

AE 2 - Resposta a reclamações, recursos hierárquicos, contenciosos e juntas médicas de recurso

AE 3 - Elaboração de projetos ou propostas de lei.

Resultados:

AE1 – atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos adentro do prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e porquanto não existiram fatores internos e ou externos impeditivos;

AE2 – atividade superada. Todas as respostas foram executadas com observância dos prazos conferidos e legais.

AE3 – atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos no prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e uma vez que não existiram factores internos e/ou externos impeditivos à sua consumação.

Objetivo Operacional 3 - Participar e apoiar tecnicamente em grupos de trabalho interna e externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância, disciplinares e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contra-ordenacional.

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Participação e apoio técnico-juríco de projetos no âmbito da atividade do IASÚDE, IP-RAM, bem como na apresentação de propostas em grupos de trabalho.

AE 2 - Assessoria técnica, participação em júris no âmbito do recrutamento de pessoal e da contratação pública, bem como na apresentação de propostas de aquisição de bens e serviços.

Resultados:

AE1 – atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

AE2 – atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

Atividades não estratégicas

Informações de carácter técnico-jurídico prestadas interna ou externamente por forma presencial, via telefónica ou por correio eletrónico.

Organização e arquivo de acervo documental atinente à produção jurídica resultante da atividade do GJ.

Organização de livros e manuais do GJ.

Realização de processos de averiguações, sindicância, inquérito e disciplinares, e levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contra-ordenacional, sempre que ocorram.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica.	3	3	--	-
Feitura de propostas com carácter normativo ou contratual.	3	3	-	-
Participar e apoiar tecnicamente em grupos de trabalho interna e externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância, disciplinares e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contraordenacional	2	2	-	-
TOTAL	8	8	-	-

2.3.4. - Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)

O Gabinete de Assuntos Farmacêuticos definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2017, aos quais foram associadas 5 atividades.

Das atividades propostas, o GAF superou 3 e atingiu 2.



Principais resultados alcançados:

Objetivo Operacional 1 - Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento.

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Análise e emissão de pareceres de licenciamento de novas farmácias, de transferências e de obras, de grossistas, de locais de venda de MNSRM e outros, bem como para obtenção de autorizações para aquisição de medicamentos e substâncias controladas e de dispensa de medicamentos ao domicílio e através da internet

AE 2 - Realização das vistorias solicitadas no âmbito de licenciamentos

Resultados:

AE1 – atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

AE1 - atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

Objetivo Operacional 2 - Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento

A este objetivo operacional está afeta 1 atividade estratégica:

AE 1 - Inspeccionar os estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento

Resultado:

AE1 – atividade superada. Verificou-se um aumento do n.º de estabelecimentos inspeccionados, o que fez com que a atividade fosse superada.

Objetivo Operacional 3 - Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE 1 - Ações de âmbito técnico-normativas dirigidas aos profissionais de saúde e estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento, e no âmbito da promoção do uso racional de medicamentos e da farmacovigilância.

AE 2 - Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos assuntos farmacêuticos e respetiva legislação.

Resultados:

AE1 – atividade atingida. Foram efetuadas 4 ações durante o ano de 2017.

AE2 – atividade atingida. Foram elaborados 4 pareceres e informações.

Atividades não estratégicas:

Manutenção e atualização dos arquivos e ficheiros dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento e dos farmacêuticos;

Manutenção e atualização das listagens de estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento e divulgação na página da internet;

Monitorização e dinamização dos processos relativos aos incumprimentos verificados com o objetivo da sua regularização;

Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das substâncias controladas pelos estabelecimentos a tal obrigados;

Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das vendas de MNSRM pelos locais de venda;

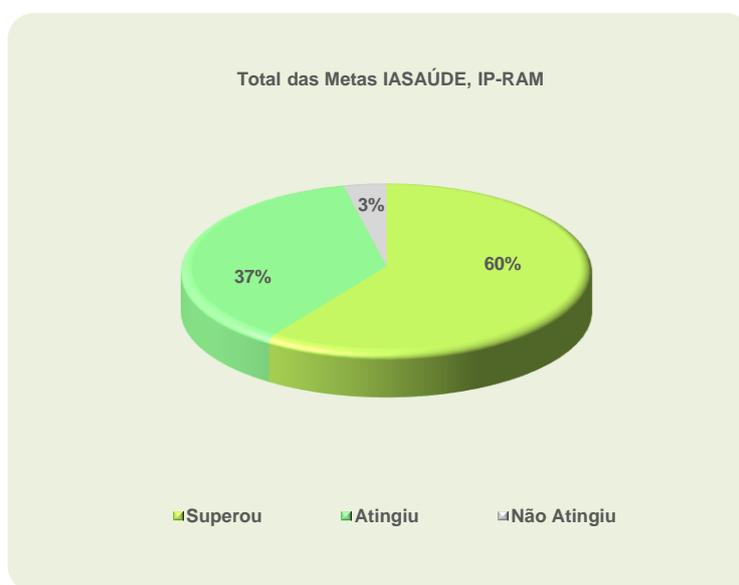
Prestação das informações solicitadas por profissionais de saúde e público em geral, interna e externamente, presencialmente, por via escrita, telefónica ou internet;

Ações no âmbito de grupos de trabalho e de júris;

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	2	2	-	-
Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	1	1	-	-
Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos	2	-	2	-
TOTAL	5	3	2	-

III - AVALIAÇÃO FINAL

No ano de 2017, as Unidades Orgânicas do IASAÚDE, estabeleceram a totalidade de 114 atividades estratégicas, tendo sido superadas 68, atingidas 42 e verificou-se ainda que não foram atingidas 4, o que corresponde a uma taxa de 60%, 37% e 3%, respetivamente.



Atendendo à sua missão, o IASAÚDE, IP-RAM atua em várias vertentes, interagindo com vários de tipos de parceiros sociais, em prol da prestação de um bom serviço público.

Manteve-se a estratégia de comunicação externa ativa, como canal privilegiado para melhorar o conhecimento da instituição, na vertente de relacionamento e interação com o cidadão em geral e por outro lado, no prisma da interlocução com as entidades para as quais o IASAÚDE deve emitir instruções e prestar esclarecimentos, enquanto entidade que procede à definição e implementação de políticas, normalização, regulamentação, planeamento e avaliação em saúde.

Atentos às necessidades dos utentes, foram criadas alternativas para se proceder à entrega das despesas de saúde comparticipadas, nomeadamente a um balcão eletrónico colocado na loja do cidadão e ainda de um balcão manual, na sede deste Instituto, agilizando assim o processo de entrega.

No que se refere à execução orçamental em 2017, foram efetuados pagamentos no valor de € 283.201.697,36€, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 94,71%.

Ao nível de valores globais que representaram despesa nas áreas da dependência da Unidade Operacional de Contratualização, verificou-se que quase 50% da despesa refere-se à despesa com Medicamentos comparticipados aos utentes do SRS, seguindo-se os Acordos de Faturação para a prestação de Outros Cuidados de Saúde, que absorveu 23% do total da despesa.

Seguem-se, com 16% e 13%, a despesa com os Acordos de Faturação para a realização de MCDT e Reembolsos aos utentes do SRS e beneficiários da ADSE, respetivamente.

Concluiu-se que as restantes rúbricas absorveram fatias residuais no total da despesa.

No âmbito da ação preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, esta norteou-se pelo forte investimento e reforço na diversidade, qualidade e rigor técnico científico das ações implementadas.

No que respeita, à população abrangida, foram envolvidas nas intervenções da UCAD 32 714 pessoas. Acresce a este valor os alunos abrangidos pelos programas Atlante (N = 6673), Preparando o meu Futuro (N = 1418) e Domicílios e Carros 100% sem fumo (N = 71).

Os contextos com maior abrangência ao nível da população abrangida foram o recreativo, o comunitário e o escolar.

A UCAD prosseguiu a sua intervenção apostando na realização de inúmeras iniciativas preventivas integradas em projetos ou com um carácter pontual, quer por iniciativa própria quer em resposta às solicitações.

A articulação com inúmeras entidades da comunidade e conseqüente envolvimento nas iniciativas preventivas e na prossecução de um objetivo comum constitui-se igualmente como um aspeto muito positivo.

No desenvolvimento de parcerias estratégicas nesta área destaca-se a realizada entre o Ministério da Defesa Nacional, o SICAD e o IASAÚDE, IP-RAM através da UCAD e que diz respeito à intervenção realizada junto de jovens convocados para o Dia da Defesa Nacional (DDN) onde foram ministradas sessões de sensibilização/informação implementadas por técnicos da UCAD, abrangendo foram cerca de 3145 jovens.

Em matéria de formação profissional, verificou-se a necessidade contínua que os trabalhadores manifestam em adquirir formação profissional por iniciativa individual, notando-se um aumento do número de dispensas autorizadas, sendo de 49 em 2016 e de 56 em 2017.

Espera-se que a aprovação da candidatura aos fundos comunitários através do programa Madeira 14-20, traga uma outra dinâmica à formação intersectorial e que o Plano de Formação tenha uma taxa de realização satisfatória.

Com base nos resultados obtidos, pode considerar-se que o IASAÚDE, IP-RAM conseguiu gerir da melhor forma os recursos humanos, financeiros e materiais existentes e disponíveis, por forma a satisfazer as necessidades prementes dos colaboradores, dos parceiros sociais e dos utentes, adaptando-se à conjuntura atual e às exigências da população de forma satisfatória.

ANEXOS

*Projetos da UCAD

* Informações relevantes no âmbito da Unidade Operacional de Contratualização

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL 2017



NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2017, na prossecução dos objetivos propostos nesta área de atuação, implementou-se um conjunto de medidas preventivas diversificadas e ajustadas aos múltiplos contextos, considerando as características geodemográficas e culturais dos vários concelhos, os modos de vida mais habituais das populações residentes, assim como a maior ou menor abertura das entidades concelhias e locais para a prevenção dos comportamentos aditivos e dependências (CAD).

No que concerne ao **Domínio da Procura**, o desenho e posterior implementação das intervenções preventivas, obedece a uma fase diagnóstica, que permite aferir um conjunto de fragilidades e riscos presentes nos diversos contextos e grupos populacionais, que balizam e orientam de forma adequada as intervenções, expondo o caminho que deve ser realizado no encontro das reais necessidades.

Ao nível da **intervenção preventiva**, atuamos adotando uma abordagem promotora da saúde e do bem-estar social, sensibilizando, informando e formando, na procura permanente da melhoria do conhecimento, fomentando a literacia em saúde, facilitadora da autonomia dos indivíduos relativamente à sua saúde, promovendo competências pessoais e sociais e promoção de hábitos de vida saudável.

No que concerne ao âmbito **da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD)**, oferecemos uma resposta estruturada, de qualidade e fundamentada, através da dinamização de um conjunto de iniciativas em contexto recreativo que permitem um grande abrangência e sensibilização populacional, com a colaboração de inúmeras entidades regionais do setor público e privado.

As iniciativas implementadas foram dinamizadas considerando as diversas fases do ciclo de vida, com particular incidência junto de crianças e jovens, adultos jovens e adultos até aos 55 anos, procurando assegurar-se sempre uma resposta harmonizada com as diversas solicitações efetuadas. Priorizou-se maioritariamente a intervenção dos diversos contextos através do desenvolvimento de programas, projetos e campanhas. Incidiu-se com maior relevância nos contextos comunitário, escolar, laboral e desportivo.

O interesse, a disponibilidade e o empenho demonstrado pelas diversas organizações e entidades envolvidas, merecem da parte deste Serviço o reconhecimento, considerando que estas se constituíram como parceiros fulcrais para o adequado desenvolvimento das iniciativas, no âmbito da prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências com e sem substância (CAD).

Destacamos o crescente envolvimento, participação e autonomia nesta área, verificada pela adesão às formações específicas disponibilizadas aos vários técnicos, pela iniciativa na dinamização de ações preventivas, sustentadas em adequados conhecimentos científicos, na adoção de boas práticas que em muito contribuem para disseminar a mensagem preventiva em prol de uma melhor saúde física e mental da nossa população.

Inicia-se este relatório com uma nota introdutória, seguindo-se a caracterização da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), os recursos humanos afetos a esta unidade orgânica, a metodologia de avaliação e, seguidamente apresenta-se uma grelha resumida que detalha os objetivos operacionais, o número de atividades respetivas e o grau de execução dos mesmos, em conformidade com o previsto no Plano de Anual de Atividades para o ano em apreço.

Na segunda parte deste relatório, referente aos resultados alcançados, efetua-se uma análise das atividades desenvolvidas pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências, por contexto de intervenção, designadamente: comunitário, comunicação social, escolar, familiar, laboral, desportivo, militar e recreativo, apresentando os principais resultados alcançados ao longo do ano de 2017, e uma súmula dos principais programas e projetos implementados.

CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

OO 1 - Disponibilizar à população em geral respostas diferenciadas no âmbito dos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências (CAD).

Tabela 5. Intervenção preventiva implementada por contexto de intervenção

Contexto de intervenção	Ações ²	Participantes
Comunitário	161	6810
Comunicação Social	23	-
Militar	72	2199
Escolar	148	5636
Desporto	33	963
Familiar	16	189
Laboral	35	552

² Estas ações incluem reuniões de planeamento, monitorização e avaliação das intervenções preventiva com entidades parceiras.

Recreativo	64	16220
Lazer	7	129
TOTAL	398	32698

Como se pode verificar através da **tabela 5**, as ações preventivas distribuem-se pelos vários contextos de intervenção, nomeadamente: comunitário, comunicação social, militar, escolar, desportivo, familiar, laboral, recreativo e lazer. **Destacam-se** com número acrescido de intervenções preventivas realizadas e de participantes alcançados, os **contextos comunitário, militar, escolar e recreativo**.

❖ **Gabinete de atendimento e aconselhamento à população em geral**

Desde a sua inauguração acederam ao gabinete de apoio e aconselhamento, distintos pedidos, nomeadamente esclarecimento e/ou pedidos de ajuda sobretudo por parte de pais/ encarregados de educação, relacionados com situações de consumo de substâncias psicoativas, apoio para a realização de trabalhos escolares, solicitação de material de divulgação, entre outros.

Em **2017**, o Gabinete de apoio e aconselhamento à população, promovido pela UCAD, registou um total de 166 atendimentos efetuados por técnicos especializados, em consulta de âmbito psicossocial (este valor integra as consultas pela 1ª vez e as consultas de seguimentos), maioritariamente com o seguinte perfil:

- indivíduos do **género masculino** (16 % feminino e 84 % masculino);
- idades compreendidas entre os **14 e os 29 anos**;
- **consumo de cannabis (65%), policonsumo (15%), dependência de internet e jogo online (10,8%)**, e uma situação por consumo de heroína, que foi referenciada para a Unidade de Tratamento de Toxicodependência (UTT), do SESARAM, E.P.E.

Do total de atendimentos, por **consumo de cannabis**, reportam-se **29 novos casos no ano, dos quais 23 do sexo masculino e 6 do sexo feminino**.

Relativamente, às solicitações efetuadas a este Gabinete, e que se reportam a **situações de consumo de substâncias psicoativas e dependência de internet e videojogos**, foram disponibilizadas **respostas especializadas** no âmbito da orientação e aconselhamento via telefónica ou presencial, aos jovens, a pais/ encarregados de educação, docentes e, sempre que se revelou necessário, foram referenciadas/ encaminhadas estas situações às entidades regionais com competência na área, para assegurar uma resposta adequada e mais diferenciada.

Destaca-se, a articulação institucional que tem subsistido entre a UCAD e a Direção Geral de Reinserção Social, com as CPCJ e as EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria Técnica aos tribunais), no envio de casos da segurança social que dão apoio aos tribunais e com o Serviço Regional de Saúde/ SESARAM, E. P.E, nomeadamente através do Departamento de Psiquiatria/ Psicologia e a UTT, assim como com a Casa de Saúde São João de Deus (CSSJD).

OO 2 - Desenvolver programas e projetos de intervenção adequados, reforçando as iniciativas de prevenção universal e seletiva.

PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA UCAD

Intervenção preventiva universal e seletiva

Tabela 6. Programas, projetos e campanhas implementados, por contexto de intervenção

Contextos de intervenção	Nº
Escolar	8
³ Comunitário	14
Militar	1
Desporto	2
Familiar	1
Laboral	2
⁴ Recreativo	2
TOTAL	30

❖ Prevenção seletiva

No que concerne à intervenção de âmbito seletivo, a UCAD tem procurado reforçar este tipo de intervenção. Neste sentido, foram dinamizados 6 programas e projetos deste âmbito, nos contextos familiar e comunitário, designadamente: (1) *Programa Comunitário de Prevenção dos Comportamentos de Risco na Adolescência S(ou)TOP*, (2) *Projeto Be(A)Live*, (3) *Projeto Energy4Life*, (4) *Projeto Mães Prevenidas, Filhos felizes*, (5) *Projeto Ser Família* e (6) *Projeto Valoriza-te*; 3 dos quais em continuidade e 3 novas intervenções iniciadas no ano.

CONTEXTO COMUNITÁRIO

Tabela 7. Intervenção preventiva implementada em contexto comunitário

Contexto comunitário	Nº de ações	Nº pessoas
Ações (pontual + projeto)	161	161
Comunicação social	50	23
Catequistas	6	184
Ações contexto militar	67	77
Total	284	445

³ Integra o projeto comunicação social, Dia da Defesa Nacional – intervenção em contexto militar; Programa de Prevenção das Dependências, Energy4Life,

⁴ Integra a campanha Comércio Seguro e o Projeto Vibes4U com a campanha um mês, um concelho, uma operação stop (contexto rodoviário)

❖ Comunicação Social

No decurso de 2017, a UCAD, assegurou a continuidade das parcerias estabelecidas com os meios de comunicação social regionais, designadamente a rádio Calheta/Santana, a rádio Antena 1 através do programa “Hora 10 – rubrica saúde e bem-estar”, a RTP Madeira através do Programa “Madeira Viva”, a Revista JA (AA Uma), o Jornal da Madeira e a revista Dependências (nacional).

O serviço concretizou 50 colaborações nos meios de comunicação social. Redigiram-se 28 artigos publicados em jornais e revistas regionais e nacionais. A UCAD marcou presença em 14 programas de rádio (rádio Antena 1, rádio Calheta e rádio Zarco) e em 8 programas de televisão.

❖ PROGRAMA S(OU) TOP - Prevenção seletiva



O Programa Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco na Adolescência designado S(ou)TOP, é promovido pelo IASAÚDE, IP-RAM através da UCAD e pela DRJD. Estabeleceu-se parcerias com diversas entidades da comunidade, que intervêm na área social e na saúde, fundamentais para a prossecução desta iniciativa, as quais são simultaneamente participantes e formadoras nas suas áreas de intervenção. Consiste numa intervenção comunitária no âmbito da Prevenção Seletiva, da prevenção dos comportamentos de risco nos jovens: consumo de substâncias psicoativas, violência no namoro, os comportamentos de risco no âmbito da sexualidade, o VIH/SIDA e o Bullying. Envolve também a aquisição de conhecimentos acerca dos programas juvenis (locais e europeus) existentes, do associativismo juvenil e das estruturas de apoio/resposta às necessidades de ocupação dos tempos livres dos jovens. Contempla ainda, a área da motivação dos jovens para o seu “projeto” de vida.

Em 2017, deu-se continuidade à implementação das atividades previstas no cronograma de atividades definido no âmbito deste programa para o ano em apreço.

Foram realizados **dois workshops** para técnicos sobre substâncias psicoativas e psicopatologia, nos meses de abril e maio, com a duração total de 10h e que abrangeram 36 pessoas. Foram ainda realizadas **seis ações** integradas no programa, dirigidas a crianças, jovens e adultos. Procurando assegurar a adequada implementação do programa e o devido acompanhamento às entidades parceiras foi efetuada **1 reunião de monitorização/ avaliação**.

❖ PROJETO BE(A)LIVE – SOMOS +, CONTIGO IMENSOS



Prevenção seletiva

Consiste num projeto de prevenção de comportamentos de risco, estruturado através da seleção de um grupo de jovens, oriundos das entidades parceiras do Programa Comunitário de Prevenção de Comportamentos de Risco na Adolescência. Após a seleção efetuada pelos técnicos, foi realizada uma formação de Educadores de Pares, de onde surgiu um grupo de jovens Educadores de Pares que dinamizará sessões de prevenção, atividades lúdico-preventivas e artísticas dirigidas a jovens das entidades parceiras e

da RAM, com o intuito de disseminar a informação aprendida na formação, obtendo assim um efeito multiplicador.

Em 2017, no âmbito deste projeto foram realizadas 28 ações, que envolveram 20 jovens de diversas instituições, contabilizando 333 presenças nas diversas atividades.

❖ **PROJETO VIVER A PREVENÇÃO NO IMACULADO**

Prevenção universal



O Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, através do Serviço de Prevenção de Toxicodependência (actual UCAD), estabeleceu uma parceria com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, no sentido de desenvolver um projeto designado “Viver a Prevenção no Imaculado”, visando a prevenção do consumo de substâncias psicoativas (SPA) na comunidade local.

Este projeto prevê o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas preventivas ajustadas à realidade sócio cultural e abrangendo diferentes públicos-alvo. Pretende-se, assim, intervir nesta freguesia de forma integrada, com maior incidência no meio familiar e escolar.

Em 2017, a intervenção decorreu nos contextos definidos, dando seguimento ao plano de atividades definido para este ano. Foram concretizadas 28 atividades preventivas que envolveram 1524 pessoas, em contexto comunitário e escolar, e foram realizadas 7 reuniões de planeamento com entidades parceiras.

❖ **PROJETO ENERGY4LIFE - Prevenção seletiva**

Projeto de prevenção, dirigido a jovens com menos oportunidades, que assenta na operacionalização de um plano de atividades diversificado, com recurso a metodologias de educação não formal destinadas aos jovens, com forte componente de prevenção das toxicodependências. Resulta de uma parceria com a Direção Regional de Juventude e Desporto, o Centro Social e Paroquial da Santíssima Trindade da Tabua, o Centro Social e Paroquial de Santo António, Fundação Aldeia da Paz, a Fundação Patronato São Filipe e o Abrigo Infantil de Nossa Senhora da Conceição.



Tem como destinatários 5 grupos de jovens das entidades parceiras, e decorre nas Instituições onde residem os jovens, contextos *outdoor* diversificados, salas de formação, Centros de Juventude e UCAD. O projeto está em curso desde 2014.

Em 2017, foram concretizadas 20 atividades que integraram um grupo de jovens provenientes de diversas instituições, contabilizando 594 presenças nas ações preventivas, e foram efetuadas 8 reuniões.

❖ **PROJETO DIA DA DEFESA NACIONAL (DDN) - Prevenção Universal**

Esta iniciativa resulta de uma proposta de parceria estratégica do Ministério da Defesa Nacional através da Direção Geral de Pessoal e Recrutamento Militar (DGPRM) com a UCAD, no âmbito do Dia da Defesa Nacional, com o intuito de



assegurar o desenvolvimento de atividades junto dos jovens que completam 18 anos e que participam neste evento.

Consiste num projeto de prevenção universal, dirigido a jovens cidadãos a partir do primeiro dia do ano em que completam 18 anos de idade.

Pretende-se estimular nos jovens estilos de vida saudáveis, desmitificar crenças relativas às SPA'S, Sensibilizar para os fatores de risco nomeadamente através da componente informativa inerente aos consumos de substâncias, estimulando comportamentos positivos, livres do consumo de tabaco, álcool e outras drogas.

A intervenção da UCAD no âmbito do Dia da Defesa Nacional (DDN), decorreu de 27 de abril a 3 de junho, totalizando 25 dias de intervenção, no Regimento de Guarnição nº3 (RG3) do Funchal e no Porto Santo.

Em **2017**, foram abrangidos 2128 jovens, em 67 ações de sensibilização (intervenção pontuais), com uma percentagem de cobertura de 100%. Nesta intervenção foram envolvidos 2 técnicos, que despenderam 36:30 horas em ação direta explorando temas como “o comportamento aditivo e as dependências”, “o enquadramento legal do consumo de substâncias”, e “efeitos e consequências do consumo de SPA em função do tipo de substância, género, estado físico e emocional e contextos de consumo”. Foram aplicados os questionários em parceria com o SICAD, entidade responsável pelo tratamento de dados estatístico e publicação do respetivo relatório nacional.

Realizaram-se 4 reuniões de planeamento e de avaliação da intervenção (2 das quais via Skype com os parceiros a nível nacional, designadamente SICAD e representantes das ARS e da Região Autónoma dos Açores).

❖ **PROJETO VALORIZA-TE** - Prevenção seletiva

Projeto de prevenção de comportamentos de risco, estruturado através do desenvolvimento de sessões de sensibilização e formação pessoal e social, dirigido às jovens institucionalizadas do Lar de Crianças e Jovens do Hospício Princesa D. Maria Amélia do Funchal.

Em **2017**, o projeto decorreu de janeiro a julho, tendo sido planeadas e concretizadas 14 ações preventivas, dirigidas a 14 jovens da instituição, contabilizando no total 124 presenças ao longo da intervenção. No mês de outubro foi realizada uma reunião de avaliação do projeto que permitiu aferir os aspetos positivos da intervenção e a sua continuidade.

CONTEXTO ESCOLAR

Em **contexto escolar** e á semelhança dos anos anteriores, a intervenção preventiva no âmbito dos CAD, em 2017, foi assegurada pelo IASAÚDE, IP-RAM através da UCAD em articulação com outros organismos públicos, designadamente a Secretaria Regional da Educação através da Direção Regional da Educação (DRE) no apoio à implementação dos Programas, aplicados pelos docentes nas escolas aderentes:

Programa Atlante, Programa Preparando o Meu Futuro e Programa Domicílios e Carros 100% Livres de Fumo.

Tabela 8. Intervenção preventiva implementada em contexto escolar

Contexto escolar	Nº
Projetos	7
Ações preventivas	112
Pessoas	5636

Como se pode verificar pela **tabela 8**, do total de atividades realizadas em **contexto escolar**, destacam-se as **diversas intervenções preventivas junto dos alunos e docentes das diversas escolas regionais, totalizando 112 ações preventivas** integradas em projetos ou com carácter pontual (sensibilização/ informação).

Foram dinamizados **7 programas e projetos, distribuídos pelos vários ciclos de ensino**, designadamente: (1) Programa Atlante; (2) Programa Domicílios e Carros 100% livres de fumo; (3) Programa Preparando o meu Futuro; (4) projeto CEF'S "A Vida são as nossas opções" – cursos de educação e formação; (5) projeto Diversão sem Riscos, (6) projeto Viver a Prevenção no Imaculado, através da participação na feira da saúde que decorreu na escola Bartolomeu Perestrelo e o (7) projeto "Juntos na escola...Sem Drogas".

Relativamente às **intervenções pontuais**, foram realizadas 30 ações de sensibilização/ informação, que incidiram sobre os **conceitos de prevenção, substâncias psicoativas (SPA) ilícitas e licitas e mitos relacionados com as SPA, dependências sem substância**, dirigidas a alunos de 2º e 3º ciclo, ensino profissional e ensino superior, docentes e pais/ encarregados de educação.

Tabela 9. Distribuição do nº de alunos abrangidos nas ações implementadas nas escolas, por ciclos de ensino

Alunos Ciclo ensino	Nº
1º ciclo ⁵	88
2º e 3º ciclo ⁶	861
CEF's (Cursos de educação e formação)	382
Secundário / profissional	3565
Ensino superior	85
TOTAL	4981

⁵ Dados dos alunos que participam nos Programas Preparando o meu Futuro e Carros e Domicílios 100% sem fumo

⁶ Acresce os dados dos alunos que participam no Programa Atlante

Foram ainda abrangidos nas intervenções implementadas nas escolas, 88 pais/ encarregados de educação e 557 diretores e docentes.

INTERVENÇÃO NO 1º CICLO

❖ PROGRAMA PREPARANDO O MEU FUTURO - Prevenção Universal

Iniciou-se no ano letivo 2009/2010, na sequência de uma parceria entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais (SRAS) e a Secretaria Regional de Educação e Cultura (SREC), estabelecida através de um protocolo de cooperação, prevendo o desenvolvimento do Programa “Preparando o meu futuro”.

Em **2017** (ano letivo 2016/2017), esta intervenção decorreu à semelhança de anos precedentes, em cinco concelhos da RAM, ao qual aderiram 25 escolas de 1º ciclo e, foram abrangidos 1418 alunos do 1º ao 4º ano de escolaridade, registando-se um aumento percentual no número de crianças abrangidas face ao ano anterior. Aplicaram o programa 38 professores.

Decorrente da **avaliação efetuada** ao programa Preparando o meu Futuro, em parceria com a SER/DRE, concluiu-se da necessidade em reformular a intervenção a desenvolver junto das crianças que frequentam as escolas de 1º ciclo da RAM. Na plataforma online foi preenchido um questionário de avaliação quantitativa e, foi efetuada uma reunião de avaliação final da implementação da componente da prevenção das dependências que integra o Programa Preparando o Meu Futuro com os docentes.

Daqui resultou a opção em concluir este modelo de intervenção preventiva e considerou-se a estruturação de um programa de prevenção dos comportamentos aditivos com incidência no domínio da promoção de competências pessoais e sociais, a decorrer no próximo ano letivo., dirigido aos alunos que frequentam o 1º ciclo, passível de integrar o projeto da Secretaria Regional da Educação, designado **Carta da Convivialidade**.

❖ DOMICÍLIOS E CARROS 100% LIVRES DE FUMO - Prevenção Universal

Foi dada continuidade a este projeto iniciado no ano letivo 2014/2016. Assim, no presente ano, esta iniciativa, após uma fase de sensibilização das escolas de 1º ciclo para a sua adesão ao projeto, o mesmo decorreu em 4 escolas regionais.

No âmbito deste projeto, foram realizadas 3 ações preventivas que abrangeram 24 pessoas, uma ação de formação, que abrangeu 3 docentes responsáveis pela implementação do programa, totalizando 6 horas.

Considerando que este projeto se pauta pela abrangência da sua intervenção a crianças e a pais/ encarregados de educação, assim, neste sentido, foi dinamizada 1 ação de sensibilização/ informação, dirigida a 18 indivíduos.

❖ PROGRAMA JOGOS DA PREVENÇÃO - Prevenção universal

É uma iniciativa que resulta da parceria com a Direção Regional de Educação, : eção de Serviços de Desporto Escolar (DSDE) e do Projeto da Convivialidade Escolar.



Pretende desenvolver competências de vida nos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com o objetivo de estimular o relacionamento interpessoal, a tomada de decisão assertiva e a resistência face à pressão negativa dos pares, através da implementação de dinâmicas psicomotoras na disciplina de Expressão Físico-Motora.

No presente ano letivo, está em curso uma **experiência piloto** em **4 escolas** da Madeira.

INTERVENÇÃO NO 2º E 3º CICLO

PROGRAMA ATLANTE - Prevenção Universal

O programa Atlante é dinamizado desde o ano letivo 2004/2005, destina-se aos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos das escolas da RAM, e resulta de uma parceria com a Direção Regional de Educação. Os professores das escolas que aplicam o programa, participam previamente numa ação de formação validada (6 horas).



No **quadro 14**, destacam-se os principais resultados quantitativos alcançados no decurso da implementação deste programa referente ao ano letivo 2016/2017:

Tabela 10. Programa Atlante – ano letivo 2016/2017

Programa Atlante	Nº
Escolas	22
Alunos	6673
Professores	96

Em janeiro e outubro de 2017, foram realizadas duas ações de formação de suporte à implementação deste programa, que abrangeram 31 docentes que integram pela primeira vez o programa ou que efetuaram reciclagem dos conteúdos teórico práticos do mesmo.

INTERVENÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO, PROFISSIONAL E SUPERIOR

❖ A VIDA SÃO AS NOSSAS OPÇÕES – CEF’S - Prevenção Universal

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) são percursos formativos organizados numa sequência de etapas de formação (desde o Tipo 1 ao Tipo 7), consoante as habilitações de acesso e a duração das formações. Destinam-se a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, habilitações escolares inferiores

ao 2.º e 3.º ciclos ou ensino secundário ou, ainda, com o 12.º ano concluído que procurem uma certificação profissional.

A UCAD pretende desenvolver com esta população, um projeto de intervenção no âmbito da prevenção dos comportamentos aditivos e dependências em contexto escolar, estruturado através de um conjunto de sessões de carácter formativo.

No ano **letivo 2016/2017**, foram abrangidos por este projeto 290 alunos, em 24 ações de sensibilização/informação, na Escola Básica e Secundária do Carmo.

❖ **PROJETO “JUNTOS NA ESCOLA...SEM DROGAS”** - Prevenção Universal

Projeto de prevenção do consumo de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, dirigido aos alunos dos 10º e 11º anos, do ensino secundário, através da participação de um atleta, num debate, convidado a testemunhar os benefícios da prática do desporto, como opção de vida saudável.

Aborda os seus objetivos de carreira, sucessos, e opções que teve de fazer, face aos objetivos definidos como prioritários. Optando sempre por escolhas saudáveis e sem recurso às substâncias psicoativas

Sensibilizar os alunos do 10º e 11º ano de todas as escolas com Ensino Secundário da RAM para a importância de prevenir os consumos de risco em matéria de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas.

- Envolver e sensibilizar os alunos para a importância de praticar um desporto, fazer escolhas saudáveis, sem recorrer ao consumo de substâncias psicoativas.

O projeto decorreu nos meses de janeiro, fevereiro, março e junho de 2016, em 14 escolas regionais, distribuídas pelos 11 concelhos da RAM, abrangendo 1283 alunos.

❖ **PROJETO DIVERSÃO SEM RISCOS** - Prevenção Universal

Projeto de prevenção do consumo de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, dirigido aos alunos finalistas do ensino secundário, através do envolvimento das associações de estudantes e das comissões de finalistas no planeamento e no desenvolvimento de atividades de prevenção nas respectivas escolas. Esta intervenção iniciou-se no ano letivo 2013/2014.



Em **2017** a intervenção desenvolvida no âmbito deste projeto pautou-se pela concretização de **13 ações de sensibilização/ informação** nas escolas secundárias e profissionais da RAM e no Aeroporto da Madeira.

Foram abrangidos um **total de 2455 alunos distribuídos por 11 escolas regionais**, nomeadamente:

- (1) Escola da Apel, Escola Básica e Secundária do Carmo;
- (2) Escola Secundária Francisco Franco;
- (3) Escola Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva;
- (4) Escola Básica e Secundária de Machico;
- (5) Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares;

- (6) Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol;
- (7) Escola Básica e Secundária Bispo D. M. F. Cabral;
- (8) Escola Profissional Atlântico;
- (9) Escola Profissional Cristóvão Colombo;
- (10) Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco;
- (11) Escola Secundária Jaime Moniz.

❖ **PROJETO CAPPYC:** Cannabis Abuse Prevention Program for Young Consumers - Prevenção Universal



O Programa CAPPYC - Cannabis Abuse Prevention Program for Young Consumers, consiste numa intervenção em Meio Escolar de âmbito Universal, promovida pela Comissão Europeia e desenvolvido pela Fundación de Ayuda Contra la Drogadicción (FAD), em consórcio com Espanha, Itália, Roménia e Portugal.

Incide sobre a perceção que os jovens têm acerca das drogas e os efeitos positivos do consumo, pretendendo em particular: desmistificar/desconstruir mitos e crenças; ampliar o trabalho educativo; educar para os valores e favorecer a relação entre os jovens num contexto máxima informação.

Dirige-se aos alunos que frequentam as escolas do ensino secundário e profissional da RAM.

No final desta intervenção, pretende-se que os alunos consigam identificar e desmistificar a perceção e as atitudes positivas dos jovens perante o consumo, o apoio de grupos de referência e autoeficácia (entendida como a capacidade de não consumir em diferentes situações), a fim de incidir, posteriormente, através de programas ou outro tipo de intervenções, nos aspetos mais salientes e reduzir a intenção de consumo.

No **ano de 2017**, iniciou-se uma experiência piloto através da implementação do projeto CAPPYC na escola Profissional Cristóvão Colombo, dirigido aos alunos que frequentam o 1º ano do curso de eletrónica. O programa supracitado iniciou-se no presente ano letivo, e está a decorrer em 4 escolas. Decorreu entre 7 de novembro e 11 de dezembro, tendo sido realizadas 5 ações junto de 3 turmas, totalizando **75 alunos abrangidos** (Total 15 ações e 351 presenças).



❖ **ENSINO SUPERIOR**

No âmbito da intervenção em contexto escolar – ensino superior, e no seguimento da intervenção desenvolvida em anos anteriores, foram concretizadas **7 ações** (intervenção pontual) que abrangeram **155 alunos** do 2º ano do curso de Medicina da Universidade da Madeira e alunos que frequentam o 3º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny que incidiram sobre os conceitos de prevenção e sobre os riscos associados aos CAD.

Destacamos duas presenças nos arraiais académicos, que decorreram a 29 de abril e 7 de outubro, que abrangeram 1000 indivíduos.

Integrada neste projeto, foi realizada uma ação de formação, nos dias 4, 11 e 18 de novembro de 2017, dirigido a 18 novos voluntários, alunos da ESESJC, perfazendo no total 10:30 horas.

CONTEXTO DESPORTIVO

Em **2017**, no que concerne à intervenção em contexto desportivo, foram **desenvolvidas 32 ações** (pontual e em projeto) e realizadas 2 reuniões de planeamento, abrangendo um total de 1918 pessoas, e que contaram com a colaboração de diversas entidades regionais com intervenção nesta área, nomeadamente: o **Clube Desportivo SantaCruzense**, o **Clube Desportivo Nacional**, o **Clube Amigos do Basquete (CAB)**, o **Clube Sport Marítimo**, o **Clube de Futebol do Caniçal** e o **Ludens Clube de Machico**.

Tabela 11. Intervenção preventiva implementada em contexto desportivo

	Nº
Projetos	2
Ações	12
Pessoas	963

No decurso de 2017, manteve-se em **continuidade o Projeto Desporto Prevenção** e, na sequência da parceria estabelecida com a Secretaria Regional de Educação através da Associação Madeira Desporto Para Todos (AMDpT), procedeu-se ao planeamento e dinamização do **projeto Move Now – Madeira em Movimento 2017**, que seguidamente se descreve.

❖ **PROJETO MOVENOW – Madeira em Movimento 2017** - Prevenção Universal
Campanha de promoção de estilos de vida saudáveis, dirigido à população em geral, que assenta na operacionalização de um plano de atividades ao longo do ano 2017, com uma temática mensal, que será disseminada através de uma plataforma informática (madeira.movenow.pt) juntamente com orientações/recomendações para a prática de AF e EF e atividades alusivas ao tema. O projeto assenta no desenvolvimento de iniciativas mensais diversificadas (concursos, ação lúdico preventiva, divulgação de material informativo, entre outras).



Preende consciencializar os cidadãos para os benefícios de um estilo de vida saudável, através de atividade física e exercício físico, em diversos contextos: desportivo, escolar, familiar, comunitário e laboral. Em particular, contribuindo para a melhoria da literacia em saúde promovendo o acesso a informação adequada relacionada com a atividade física/ exercício físico e com a dieta alimentar (mais AF/EF, dieta alimentar equilibrada adequada às necessidades do indivíduo) e ao nível do consumo de tabaco, álcool e outras SPA, tornando as pessoas mais autónomas em relação à sua saúde e à saúde dos que as rodeiam.

Foram realizadas **5 ações preventivas que abrangeram 684 indivíduos**.

CONTEXTO FAMILIAR

No que se refere à intervenção em **contexto familiar**, foi dinamizado um projeto de prevenção seletiva, designado **projeto Ser Família**, integrado no Programa de prevenção em Contextos Sociais Vulneráveis – intervenção comunitária, que abaixo se descreve.

Tabela 12. Intervenção preventiva implementada em contexto familiar

	Nº
Projetos	1
Ações preventivas (pontual e projeto)	11
Pessoas	149

O total de ações preventivas apresentadas na tabela 14, refletem a intervenção desenvolvida no âmbito do **projeto Ser Família** e, ações pontuais realizadas em contexto escolar e em contexto comunitário.

❖ PROJETO SER FAMÍLIA - Prevenção seletiva

Em **2017**, foi dinamizado o **projeto Ser Família**, que integra o Programa de Prevenção em Contextos Sociais Vulneráveis – intervenção comunitária.



Consiste num projeto de intervenção comunitária centrado nas famílias, no âmbito da prevenção do consumo de substâncias psicoativas, violência doméstica, promoção da saúde mental, comportamentos de risco no âmbito da sexualidade, HIV/SIDA, dificuldades na gestão da vida familiar e doméstica e programas de emprego.

Este projeto apresenta duas componentes: uma formativa e uma prática. A componente formativa contempla a formação pelos parceiros aos técnicos da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) e da Sociohabita e a elaboração de um manual teórico prático, onde estarão descritas as atividades a desenvolver com o público-alvo final.

Realizaram-se **9 ações de sensibilização integradas no projeto**, junto de **famílias dos Bairros de Santo Amaro, da Torre I, da Torre II, da Bemposta e da Estrada Comandante Camacho de Freitas**.

CONTEXTO LABORAL

Tabela 13. Intervenção preventiva implementada em contexto laboral

	Nº
Projetos	1
Ações	14
Pessoas	552
Empresas	11

- Empresas participantes:

1. ANA, Aeroporto da Madeira – colaboradores;
2. Câmara Municipal da Ponta do Sol – Ponta do Sol: Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
3. Clube Naval do Funchal – Funchal - Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
4. GESBA: Santa Rita e Ponta do Sol - Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
5. Horários do Funchal – motoristas da empresa;
6. Hotel Grupo Dorisol - Funchal - São Martinho: colaboradores da empresa;
7. Luguís - Comércio e Serviços de Restauração, Lda. - Funchal - São Roque: Chefias e colaboradores.
8. Pestana Columbus Hotel – Porto Santo – 10 Estagiários do Grupo Pestana;
9. Solofértil - Santa Cruz – Caniço: Chefia e colaboradores;
10. Sindicato de Hotelaria – Funchal: Delegados Sindicais;
11. SESARAM – Funchal: Profissionais de Saúde.

❖ **UMA PAUSA PARA A PREVENÇÃO** - Prevenção Universal

Em **2017**, assegurou-se a continuidade da intervenção em contexto laboral, através da dinamização do projeto **Uma pausa para a Prevenção**.



No âmbito deste projeto, foi possível o estabelecimento de parcerias com **7 empresas regionais** do setor empresarial público e privado, bem como, realizar ações de sensibilização/informação e formação (N= 14) que abrangeram **279 quadros, chefias e trabalhadores de diferentes áreas profissionais**. Efetuaram-se, 3 reuniões de planeamento e avaliação.

- Nº de Empresas participantes e população alvo:

1. ANA, Aeroporto da Madeira – colaboradores;
2. Câmara Municipal da Ponta do Sol – Ponta do Sol: Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
3. Clube Naval do Funchal – Funchal - Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
4. GESBA: Santa Rita e Ponta do Sol - Técnicos Superiores, técnicos administrativos e assistentes operacionais;
5. Hotel Grupo Dorisol - Funchal - São Martinho: colaboradores da empresa;
6. Luguís - Comércio e Serviços de Restauração, Lda. - Funchal - São Roque: Chefias e colaboradores.
7. Solofértil - Santa Cruz – Caniço: Chefia e colaboradores;

CONTEXTO RECREATIVO

Tabela 14. Intervenção preventiva implementada em contexto recreativo

Intervenção preventiva contexto recreativo	Nº
Projetos	2
Ações	50
Pessoas	16220

No total da intervenção desenvolvida em contexto recreativo, foram concretizadas **37 ações preventivas** no âmbito do **Projeto #Vibes4UNoDrugs**, que abrangeram 15901 pessoas e, **13 ações** no âmbito da **Campanha Comércio Seguro** dirigida aos comerciantes do ramo do Retalho e Distribuição (mercearias e supermercados); Proprietários e colaboradores de Estabelecimentos de Diversão Noturna, totalizando 241 pessoas abrangidas.

❖ PROJETO #VIBES4UNoDrugs - Prevenção Universal

Em **2017**, no âmbito da intervenção desenvolvida em contexto recreativo, incidindo na redução de riscos e minimização de danos (RRMD), dinamizou-se o projeto #Vibes4UNoDrugs, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem S. José de CLuny (ESESJC).



Como previsto, realizou-se uma ação formativa (15h) – Educadores de pares, com a duração de 3 dias, constituído por alunos voluntários do curso de Licenciatura em Enfermagem da ESESJC, totalizando 30 jovens formados. Foram ainda realizadas duas ações de Team Building para os jovens voluntários.

Com esta formação, ficam aptos a fazer aconselhamento individual (par-a-par) aos adolescentes e jovens que frequentam as principais zonas de diversão noturna (zona de bares / discotecas, festas, festivais, arraiais), sobre as consequências do consumo excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas, bem como, prestar primeiros socorros, se necessário.

O projeto integrou 9 eventos regionais em contexto recreativo, nomeadamente: NOS Summer Opening e Arraial Académico no Funchal; Arraial de S. Vicente e Arraial dos Lameiros em S. Vicente; Festa da Espada Preta, Festa de S. Pedro e Festa da Juventude em Câmara de Lobos; Festa de S. Pedro na Ribeira Brava e Semana do Mar no Porto Moniz.

Foi realizada 1 ação no âmbito do projeto 100% Cool, em parceria com a ANEBE e a PSP.

Dinamizou-se nos 11 concelhos da RAM, a Campanha **Um mês, um concelho, uma Operação Stop**, em parceria com a PSP.

PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL E PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL (PLA)

❖ FÓRUM REGIONAL ÁLCOOL E SAÚDE MADEIRA (FRAS MADEIRA)

Em **2017**, assumiu-se a continuidade do Fórum Regional Álcool e Saúde Madeira (FRAS Madeira) uma iniciativa local, a exemplo do Fórum Nacional Álcool e Saúde, envolvendo um conjunto de entidades

regionais, que subscrevem uma carta de compromisso para o desenvolvimento de iniciativas nas diversas dimensões dos Problemas Ligados ao Álcool (PLA), quer ao nível da redução da oferta, quer ao nível da redução da procura.

Pretende-se manter uma estrutura representativa de todas as instituições interessadas que se comprometam a reforçar as ações necessárias à prevenção e minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo de álcool, assim como, o tratamento e a reinserção das pessoas com padrões de consumo problemáticos.

O **FRAS Madeira**, pretende assegurar uma estreita colaboração com todos os intervenientes que se comprometeram a desenvolver um conjunto de ações relevantes nesta área e proporcionar um espaço de partilha, discussão, e reflexão sobre conteúdos pertinentes no âmbito da resolução dos problemas relacionados com o consumo de álcool. Pretende dar resposta às consequências do consumo nocivo do álcool, reconhecendo que este envolve todos os setores da sociedade civil, reflete-se em todo o ciclo de vida do indivíduo, ocorre em múltiplos contextos, comporta diversos níveis e tipos de risco, e por isso implica uma abordagem integrada e transversal (SICAD, 2016).

Em **2017**, integraram esta iniciativa regional, **14 entidades regionais**, que assumiram a definição e implementação de um compromisso no domínio da abordagem aos PLA, perfazendo **18 compromissos**, designadamente:

1. Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE)
2. Associação Antialcoólica da Madeira
3. Casa de Saúde S. João de Deus (CSSJD) – Unidade de Alcoologia São Ricardo Pampuri
4. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Madeira
5. Direção Regional de Economia e Transportes (DRET - SRETC)
6. Direção Regional da Educação (DRE)
7. Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva (SRIAS)
8. Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM /DPPS/
 - a. Centros Comunitários do Lugar da Serra, de São Martinho, da Nogueira e Câmara de Lobos; ECCER; Centro de Apoio a Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
 - b. Serviço de Apoio a vítimas de violência Doméstica
9. Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE)
10. Guarda Nacional Republicana (GNR)
11. Polícia de Segurança Pública (PSP)
12. Serviço Regional de Defesa Do Consumidor (SRIAS)
13. SESARAM, E.P.E. – Serviço de Psiquiatria/ Unidade de Psicologia (SRS)
14. Ordem dos Psicólogos (OP)

Tabela 15. Composição dos Membros do FRAS Madeira

	Nº
Administração Pública	9
Autarquias	-
Entidades Públicas e Privadas	2
Instituições do Ensino Superior	
Sociedades Científicas e Ordens Profissionais	1
Operadores da Indústria e do Comércio	1
Entidades do Setor Social, ONG e IPSS	1
Sindicatos	-
TOTAL	14

Relatório de Atividades 2017

Tabela 16 – Compromissos assumidos pelas entidades parceiras em 2017, no âmbito do FRAS Madeira

ENTIDADE(S)	Nº E ÂMBITO DE AÇÃO DOS COMPROMISSO(S) EM CURSO
1. Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas (ANEBE)	1 – Campanha Condutor designado 100% Cool – Prevenção/ Redução de riscos e minimização de danos
2. Casa de Saúde S. João de Deus (CSSJD) – Unidade de Alcoologia São Ricardo Pampuri	1 – Internamento de pessoas com PLA'S – Tratamento e Reabilitação
3. Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Madeira	1 – Sensibilização em suporte básico de vida -
4. Direção Regional de Economia e Transportes (DRET - SRETC)	1 – Álcool e condução – prevenção e segurança rodoviária
5. Direção Regional da Educação (DRE)	1 – Prevenção do consumo de álcool em contexto escolar
6. Direção Regional do Trabalho e da Ação Inspetiva (SRIAS)	1 – Informação sobre o consumo de SPA em meio laboral – Prevenção de riscos profissionais
7. Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM /DPPS/	7 - Informar, sensibilizar potenciar a comunidade e os jovens em particular – Prevenção e Redução de Riscos e minimização de danos através da dinamização de projetos (Teatro Fórum, educação pelos pares, e ações de informação/ sensibilização (sessões comunitárias e atividades em períodos de interrupção letiva)
8. Inspeção Regional das Atividades Económicas (IRAE)	1 – Fiscalizar, Prevenir e Consciencializar (medidas de controlo, regulação e proteção dos consumidores)
9. Guarda Nacional Republicana (GNR)	1 – Fiscalização e sensibilização de Estabelecimentos Comerciais
10. Polícia de Segurança Pública (PSP)	1 – Ações de sensibilização, fiscalização e formação (iniciativas nos supermercados: legislação específica; nas autarquias e nas escolas)
11. Serviço Regional de Defesa Do Consumidor (SRIAS)	1 – informação e sensibilização sobre o consumo de álcool
12. SESARAM, E.P.E. – Serviço de Psiquiatria/ Unidade de Psicologia (SRS)	1 – Tratamento e prevenção dos PLA – intervenção psiquiátrica e psicológica
TOTAL ENTIDADES - 12	TOTAL COMPROMISSOS - 18

3. COOPERAÇÃO

OO4. Reforçar e consolidar as relações de cooperação em matéria de prevenção de toxicodependência com entidades regionais, nacionais e internacionais.

A UCAD articulou com entidades diversas na procura contínua de fortalecer e sedimentar as relações de cooperação e partilha de conteúdos técnico-científicos, garantindo uma intervenção sólida assente na evidência científica e de qualidade designadamente:

❖ **A nível nacional:**

- Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes (IREFREA);
- Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT);
- Professor Félix Carvalho, da Faculdade de Farmácia do Porto;
- Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (SICAD);
- Sociedade Portuguesa de Alcoologia;

❖ **A nível Regional:**

- Alfândega do Funchal;
- Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE);
- Clubes e Associações desportivas;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Madeira;
- Direção Geral de Reinserção Social – Delegação da Madeira;
- Direção Regional da Economia e Transportes (DRET);
- Direção Regional de Juventude e Desporto (DRJD);
- Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny (ESESJC);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM)
- Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E. RAM (IHM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP) e Polícia Judiciária (PJ);
- Serviço de Defesa do Consumidor;
- Serviço de Saúde da RAM, E.P.E. – SESARAM, E.P.E.);
- IPSS

❖ **Protocolos**

- (1) Foi celebrado e dinamizado, um Protocolo de Cooperação entre o IASAÚDE, IP-RAM e o Clube Desportivo do Carvalheiro;
- (2) Renovação de Protocolo de Cooperação com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, para assegurar a continuidade do Projeto de Intervenção comunitária **Viver a Prevenção no Imaculado** (VPI).

OO 4 - Garantir o acesso a informação objetiva, válida e atual e assegurar a continuidade da qualidade profissional dos técnicos e intervenientes, no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências (CAD).

4. FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

A **Formação** é uma ferramenta indispensável à capacitação de vários agentes. Enquanto processo global e contínuo, assume particular importância a capacitação e qualificação profissional para a intervenção, compreendendo vários níveis de especialização, adequados às necessidades dos diversos grupos a atingir, devidamente enquadrados nos tipos de intervenção.

❖ **Formação de técnicos no âmbito da prevenção dos CAD**

A UCAD tem adotado como estratégia a formação de técnicos, procurando aumentar a capacitação de outros interventores em contexto comunitário para a maior compreensão e intervenção na área das dependências e dos comportamentos aditivos. Assim, neste sentido, foi ministrada formação na área da prevenção dos CAD, a **214 profissionais das áreas da saúde, educação e social**. (c.f. quadro 10)

Tabela 17. Técnicos formados

Técnicos	âmbito de intervenção	Nº
Educação - docentes	Programa Atlante	71
	Programa Domicílios e Carros 100% sem fumo	6
	Conservatório de Música	28
Técnicos da área social	Energy4Life	19
	Programa Comunitário S(ou)TOP	36
Profissionais de saúde	Médicos / enfermeiros SESARAM	25
TOTAL		214

❖ **Participação/ Representação em reuniões e eventos técnicos e científicos**

- Participação do Diretor da UCAD no II Seminário de Bioética – Uma ponte para o Futuro, com a comunicação: Desafios dos Consumos/ Estratégias e Programas de Intervenção, que se realizou no Funchal a 10 de março de 2017;
- Presença do Diretor da UCAD na apresentação do Plano de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança;

- Representação do IASAÚDE, IP-RAM na auditoria para renovação da certificação de Qualidade da Casa de Saúde São João de Deus;
- Participação do Diretor da UCAD no Conselho Consultivo Regional de Saúde Mental e reuniões consequentes;
- Participação do Diretor da UCAD nas reuniões do Conselho Técnico de Saúde Mental;
- Reuniões do Diretor da UCAD com o Secretário Regional da Saúde;
- Reunião entre o Diretor da UCAD e Representante da Reinserção Social;
- Reunião do Diretor da UCAD com Coordenador Regional do Serviço de Psicologia – Plano Regional de Saúde Mental;
- Presença do Diretor da UCAD na apresentação de trabalhos elaborados pelos jovens do projeto Energy4Life à Deputada Europeia Cláudia Aguiar;
- Reunião sobre o tabaco com o Secretário Regional da Saúde e sua adjunta, Presidente do IASAÚDE, IP-RAM, Representante Nacional da Tabaqueira – Dr. Mário Barreto e Diretor da UCAD;
- Presença do Diretor da UCAD no evento para assinalar o aniversário do Comando Regional da PSP;
- Presença do Diretor da UCAD, como assistente numa sessão promovida pela Ordem dos Psicólogos, sobre Contextos de Trabalho Saudáveis na educação;
- Reunião de avaliação com o Secretário Regional da Saúde e parceiros da Campanha regional “+ Verão...Sem Drogas”

❖ **Estágios profissionais e académicos**

Em 2017, no âmbito da sua estratégia de apoio à realização de estágios profissionais e académicos, a UCAD:

Estágios académicos - acolheu duas estudantes do curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Saúde Mental e Psiquiatria da Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny, no âmbito dos Ensinos Clínicos I (Pessoa e Saúde/ doença mental integrada na comunidade de 10 a 14 de abril – 24h semanais) e Ensino Clínico III – Opção (entre 5 e 11 de junho – 24h semanais),

- Estágios profissionais - acolheu uma profissional da área das Ciências da Educação.

❖ **Formação - Equipa Técnica da UCAD**

Com o intuito de atualizar conhecimentos técnicos e promover a qualificação das intervenções preventivas, disponibilizou-se o acesso a formação interna e externa aos elementos da equipa técnica da UCAD.

❖ **Eventos científicos**

Seminário Estou Online – Decorreu no Museu da Imprensa de Câmara de Lobos no dia 17 de maio, totalizando 6 horas, abrangendo 285 indivíduos.



A necessidade de abordar esta área surgiu como resposta às necessidades/preocupações identificadas por parte de entidades da comunidade que intervém com jovens. Foram

desenvolvidas intervenções e criada a Campanha “Estou online e agora?” para dar resposta aos pedidos recebidos pela UCAD. O lançamento desta iniciativa foi realizado no Dia Mundial da Internet, juntamente com a concretização da Exposição “Internet – vantagens e riscos do seu uso” e o Seminário “Estou online e agora? Consequências psicossociais da Internet”.

Pretendeu-se através da realização deste Seminário *Prevenir as Dependências sem Substância (UPI)* e como objetivos específicos: *Refletir sobre as potencialidades e desafios da internet na vida das crianças e jovens; sensibilizar e prevenir a utilização abusiva da internet em associação às novas tecnologias e Informar acerca das consequências psicossociais das dependências sem substância.*

As **entidades parceiras** que participaram e colaboraram nesta iniciativa foram:

1. Câmara Municipal de Câmara de Lobos
2. Direção Regional de Juventude e Desporto
3. Câmara Municipal de Santa Cruz
4. Escola Secundária Francisco Franco
5. Escola B+S de Machico

❖ **Estudos de Investigação sobre o fenómeno da Toxicodependência**

Esta é indiscutivelmente uma área de significativo interesse e importante, na medida em que é através dos resultados da investigação que orientamos, em parte, a nossa intervenção, permitindo-nos repensar e definir novas metas, objetivos e estratégias de intervenção.

Não foi possível concretizar as participações no Inquérito Nacional em Meio Escolar – SICAD, uma vez que o mesmo não se realizou por decisão do SICAD.

A realização do projeto Euro DEN-plus (recolha de dados bimensal sobre entradas no hospital por toxicidade aguda de consumo de drogas recreativas), não foi possível, por questões orçamentais relacionadas com a entidade promotora.

Participamos no estudo efetuado aos jovens que participaram no Dia da Defesa Nacional.

5. CONCLUSÃO

A intervenção preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências em 2017, norteou-se pelo forte investimento e reforço na diversidade, qualidade e rigor técnico científico das ações implementadas.

Decorrente da apreciação efetuada à intervenção preventiva desenvolvida pela UCAD em 2017, verificamos para as 27 atividades previstas, relativamente ao seu grau de execução, 10 foram superadas (37%), 14 foram atingidas (52%) e 3 não foram atingidas (11%).

No que respeita, à população abrangida, foram envolvidas nas intervenções da UCAD 32 714 pessoas. Acresce a este valor os alunos abrangidos pelos programas Atlante (N = 6673), Preparando o meu Futuro (N = 1418) e Domicílios e Carros 100% sem fumo (N = 71).

Os contextos com maior abrangência ao nível da população abrangida foram o recreativo, o comunitário e o escolar.

A UCAD prosseguiu a sua intervenção apostando na realização de inúmeras iniciativas preventivas integradas em projetos ou com um caráter pontual, quer por iniciativa da UCAD quer em resposta às solicitações.

A articulação com inúmeras entidades da comunidade e consequente envolvimento nas iniciativas preventivas e na prossecução de um objetivo comum constitui-se igualmente como um aspeto muito positivo.

A UCAD tem procurado reforçar a intervenção projeto em detrimento da pontual que é pouco eficaz, adotando as recomendações para a área da prevenção das dependências e dos CAD com e sem substância.

Destaca-se a organização e realização do **Seminário “Estou Online e agora?”**, que decorreu no dia Mundial da Internet, a 17 de maio.

No desenvolvimento de parcerias estratégicas nesta área destaca-se a realizada entre o Ministério da Defesa Nacional, o SICAD e o IASAÚDE, IP-RAM através da UCAD e que diz respeito à intervenção realizada junto de jovens convocados para o Dia da Defesa Nacional (DDN) onde foram ministradas sessões de sensibilização/informação implementadas por técnicos da UCAD, abrangendo foram cerca de 3145 jovens.

Unidade Operacional de Contratualização

OO2 - AE 1 – Monitorização da despesa com produção adicional, convenções e acordos de faturação

1. Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde – Protocolo Produção Adicional (PEACS) – SESARAM, E.P.E.

O quadro que se segue reflete os exames na área da Cardiologia realizadas no SESARAM, E.P.E. ao abrigo do Protocolo PEACS, na modalidade de produção adicional.

Exames Cardiologia	Novembro				Dezembro			
	Previsão SESARAM		Faturado		Previsão SESARAM		Faturado	
	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)
Ecocardiograma	100	4.600,00 €	106	4.876,00 €	80	3.680,00 €	80	3.680,00 €
Holter	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
MAPA	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
Prova de Esforço	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
TOTAL	100	4.600,00 €	106	4.876,00 €	80	3.680,00 €	80	3.680,00 €

Quadro 1 – Número de Exames Previstos vs Faturados - Cardiologia.

Ainda que conjeturados 4 exames da área de cardiologia com maior relevância na lista de espera do SESARAM, apenas foram recuperados 186 Ecocardiogramas nos últimos dois meses do ano.

Exames Cardiologia	Total			
	Previsão SESARAM		Faturado	
	Quantidade	Valor (€)	Quantidade	Valor (€)
Ecocardiograma	180	8.280,00 €	186	8.556,00 €
Holter	0	- €	0	- €
MAPA	0	- €	0	- €
Prova de Esforço	0	- €	0	- €
TOTAL	180	8.280,00 €	186	8.556,00 €

Quadro 2 – Total de Exames Previstos vs Faturados - Cardiologia.

Sobre os totais dos exames de cardiologia realizados ao abrigo do Protocolo, observa-se que foram realizados 186 **Ecocardiogramas**, n.º ligeiramente acima (mais 6) do que estava previsto pelo SESARAM, que se traduziu numa despesa na ordem dos 8.500€ para o IASAÚDE.

Exames Imagiologia	Novembro				Dezembro			
	Previsão SESARAM		Faturado		Previsão SESARAM		Faturado	
	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)	Qtd.	Valor (€)
RM Abdómen Superior c/ contraste	95	27.730,50 €	23	6.713,70 €	13	3.794,70 €	13	3.794,70 €
RM Abdómen Superior s/ contraste	10	1.279,00 €	0	- €	1	127,90 €	1	127,90 €
RM Pélvica c/ contraste	95	27.730,50 €	33	9.632,70 €	16	4.670,40 €	16	4.670,40 €
RM Pélvica s/ contraste	10	1.279,00 €	2	255,80 €	0	- €	0	- €
TOTAL	210	58.019,00 €	58	16.602,20 €	30	8.593,00 €	30	8.593,00 €

Quadro 3 – Número de Exames Previstos vs Faturados - Imagiologia.

No que concerne à imagiologia, e contrariando o sucedido na Cardiologia, observou-se que foram realizados menos 152 exames àqueles que estavam previstos.

Previa-se a realização de 240 exames de imagiologia (em novembro de 2017) e apenas foram executados 88 exames (em novembro e dezembro de 2017).

Nos valores apresentados referentes a dezembro, considerou-se os valores previstos iguais aos da faturação por não terem sido enviados, não sendo possível apurar, até à data, os valores previstos por parte do SESARAM (quer para a cardiologia, quer para a imagiologia).

Exames - Imagiologia	Total			
	Previsão SESARAM		Faturado	
	Quantidade	Valor (€)	Quantidade	Valor (€)
RM Abdómen Superior c/ contraste	108	31.525,20 €	36	10.508,40 €
RM Abdómen Superior s/ contraste	11	1.406,90 €	1	127,90 €
RM Pélvica c/ contraste	111	32.400,90 €	49	14.303,10 €
RM Pélvica s/ contraste	10	1.279,00 €	2	255,80 €
TOTAL	240	66.612,00 €	88	25.195,20 €

Quadro 4 – Total de Exames Previstos vs Faturados - Imagiologia.

Sobre a despesa total dos exames da área de imagiologia verifica-se que o custo tido em 2017 no âmbito do protocolo foi de 25.195,20 €, menos 41.416,80€ que o previsto.

2. Produções Cirúrgicas (PRC) – SESARAM, E.P.E.

O quadro que se segue reflete as cirurgias com maior incidência realizadas no SESARAM ao abrigo do Protocolo PRC.

Área	N.º Prod. Cirurgicas								
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Out	Nov	Total
<i>Ortopedia</i>	18	7	4	8	6	8	11	13	50
<i>Cirurgia Geral</i>	36	16	7	16	18	17	35	17	110
<i>Cirurgia Vasculár</i>	7	8	6	0	6	6	8	4	30
<i>Neurologia</i>	5	4	4	2	2	5	6	5	24
<i>Oftalmologia</i>	47	38	36	35	39	39	24	15	188
<i>Urologia</i>	15	16	14	8	13	14	0	0	49
<i>Cirurgia Pediátrica</i>	0	0	0	0	26	15	0	0	41
<i>Otorrinolaringologia</i>	0	16	12	16	14	16	0	0	58
<i>Patologia Mamária</i>	0	0	16	8	23	36	0	0	83
<i>Ginecologia</i>	0	0	0	13	4	0	0	0	17
Total Cirurgias/mês	128	105	99	106	151	156	84	54	883

Quadro 5 – Número de Produções Cirurgias Realizadas/Faturadas em 2017.

Com uma previsão inicial para a realização de 887 cirurgias anuais, foram realizadas ao abrigo do PRC, no ano em análise, **883 cirurgias**, com maior incidência na área da **Oftalmologia**.

Verificou-se que houve interrupção do plano de recuperação de cirurgias no período compreendido entre julho a setembro de 2017, tendo sido retomado nos meses de outubro e novembro, através de um plano extra, derivado do reforço orçamental, ainda que com uma menor incidência do que nos primeiros meses do ano, no que diz respeito ao número de produções realizadas.

De seguida apresentamos a distribuição dos valores faturados ao IASAÚDE, IP-RAM, por área, ao longo de 2017, ao abrigo da Convenção PRC.

Área	N.º Produções Cirúrgicas	Valor
<i>Ortopedia</i>	50	188.358,14 €
<i>Cirurgia Geral</i>	110	60.966,30 €
<i>Cirurgia Vascular</i>	30	27.642,12 €
<i>Neurologia</i>	24	50.903,77 €
<i>Oftalmologia</i>	188	106.553,16 €
<i>Urologia</i>	49	37.204,54 €
<i>Cirurgia Pediátrica</i>	41	30.258,40 €
<i>Otorrinolaringologia</i>	58	50.277,16 €
<i>Patologia Mamária</i>	83	88.809,17 €
<i>Ginecologia</i>	17	20.758,88 €
Total Cirurgias	883	1.041.602,07 €

Quadro 6 – Valores Faturados ao IASAÚDE, IP-RAM ao abrigo da Convenção PRC em 2017.

O IASAÚDE, IP-RAM acarretou uma despesa que ascende 1 milhão de euros, a que correspondeu à realização de 883 produções cirúrgicas ao abrigo da Convenção PRC.

Ainda que a área com mais cirurgias realizadas tenha sido a **Oftalmologia**, (188 produções), a que absorveu mais despesa ao IASAÚDE, IP-RAM foi a **Ortopedia** (50 produções) considerando que o valor unitário de um dos GDH é dos mais elevados da tabela.

	2016	2017	Δ % 2016-2017
Valor Faturado	1.101.325,15 €	1.041.602,07 €	-5%
Cirurgias realizadas	668	883	32%

Quadro 7 – Valores Faturados ao IASAÚDE, IP-RAM ao abrigo da Convenção PRC.

Comparativamente a 2016 observa-se uma redução na despesa, na ordem dos 5%, no entanto assistiu-se à realização de um maior número de produções cirúrgicas, mais 215 cirurgias do que no ano anterior.

3. Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde – Convenção PEACS (Privado)

Conforme perspectivado no ano anterior esta área cresceu em 2017, aumentou-se o número de prestadores aderentes à convenção para a realização Colonoscopias, assim como a adesão de um prestador para a prestação de Ecografias Mamárias e Mamografias.

De seguida espelha-se o número de exames realizados, bem como os valores faturados neste âmbito.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<i>N.º Colonoscopias</i>	27	30	27	15	10	28	32	44	63	52	87	134	549

N.º Eco Mamárias + Mamografias	0	0	48	0	29	12	0	0	12	0	42	16	159
---------------------------------------	---	---	----	---	----	----	---	---	----	---	----	----	------------

Quadro 8 – Número de exames realizados no âmbito da Convenção PEACS (Privado) em 2017.

No âmbito da Convenção PEACS, durante o ano de 2017, foram realizadas **549 Colonoscopias** e **159 Eco Mamárias e Mamografias**, em prestadores aderentes do setor privado, cuja prescrição é provinda do Serviço Público, com objetivo de reduzir a lista de espera do SESARAM nestas áreas.

	Quantidade	Total Faturado
Colonoscopias	549	44.628,96 €
Eco Mamárias + Mamografias	159	8.728,00 €
TOTAL 2017	708	53.356,96 €

Quadro 9 – Valor total/exames realizados no âmbito da Convenção PEACS (Privado) em 2017.

A recuperação da lista de espera destes exames custou ao IASAÚDE a assunção de uma despesa que ascende os 50.000,00€.

	2016	2017	Δ % 2016-2017
Valor Faturado	8.364,08 €	53.356,96 €	538%
Total de Exames	107	708	562%

Quadro 10 – Valor total/exames realizados no âmbito da Convenção PEACS (Privado) – Variação 2016/2017.

Conforme já explanado verificou-se um aumento da faturação no âmbito da Convenção PEACS, como já se antevia, considerando que no ano **2016 a faturação refere-se apenas ao último trimestre**, motivo pelo qual se verifica em 2017 este aumento acentuado.

4. Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral - PIPCO-RAM

O Programa Regional da Saúde Oral em vigor na Região Autónoma da Madeira sofreu um alargamento em 2017, passando a incluir a intervenção precoce no cancro oral.

Dando seguimento ao disposto na Portaria n.º 164/2017, de 24 de maio, implementou-se o Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral, na Região Autónoma da Madeira, destinado aos utentes pertencentes aos grupos de risco.

Os cuidados prestados no âmbito deste programa são realizados em consultórios privados, competindo a estes diagnosticar a lesão da cavidade oral, podendo, para tal, retirar tecido para análise anátomo-patológica, a ser encaminhado para o Prestador com Acordo com o IASAÚDE, IP-RAM para a realização dos estudos anátomo-patológicos.

Médicos Dentistas Aderentes	Prestador Aderente Estudos Anátomo-Patológicos
6	1

Quadro 11 – Número de Aderentes ao PIPCO-RAM até final de dezembro de 2017.

Até ao final de 2017, aderiram ao programa 6 médicos dentistas e 1 prestador para a realização dos Estudos Anátomo-Patológicos.

	Prestações	Valor Faturado
Estudos Anátomo-Patológicos	1	14,50 €
Consultas	2	110,00 €

Quadro 12 – Faturação PIPCO-RAM até fim de dezembro de 2017.

O Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral representou uma despesa pouco expressiva para o IASAÚDE, em 2017, totalizando apenas 124,50€.

Refira-se, no entanto, que as adesões ao Programa apenas se efetivaram no último trimestre do ano em análise, sendo que os valores faturados apresentados acima referem-se a dezembro, pelo que se prevê para 2018 um crescimento efetivo desta despesa.

5. Acordos de Faturação

O IASAÚDE mantém há longos anos acordos de faturação com prestadores privados de saúde, para a realização de MCDT e prestação de outros cuidados de saúde, nas seguintes áreas:

Código	Área de MCDT	Prestadores com acordo
A	ANÁLISES CLÍNICAS	4
B	ANATOMIA PATOLÓGICA	3
C	CARDIOLOGIA	9
G	MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO	7
M	RADIOLOGIA	14
W	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	2
P	CUIDADOS RESPIRATÓRIOS DOMICILIÁRIOS	2

Quadro 13 – Número de Prestadores de MCDT, por área – Acordos de Faturação.

Código	Outros Cuidados de Saúde	Prestadores com acordo
S	CIRURGIAS	4
T	PRÓTESES DENTÁRIAS	2
Q	DIÁRIA DE PSIQUIATRIA	4

Quadro 14 – Número de Prestadores de Outros Cuidados por área – Acordos de Faturação.

5.1. Despesa - MCDT

Os valores abaixo refletem a despesa do IASAÚDE, no último triénio, relativamente à faturação enviada mensalmente pelos prestadores de MCDT, com Acordos de Faturação.

Área	2015	2016	Δ % 2015- 2016	2017	Δ % 2016- 2017
Análises Clínicas	4.888.464,43 €	5.052.018,93 €	3%	5.889.014,49 €	14%
Anatomia Patológica	234.088,00 €	220.102,75 €	-6%	213.376,48 €	-3%
Cardiologia	707.469,91 €	744.164,03 €	5%	801.963,40 €	7%
Medicina Física e Reabilitação	1.404.626,40 €	1.548.433,40 €	10%	1.706.525,10 €	9%
Radiologia	950.271,01 €	1.023.078,82 €	8%	1.070.561,80 €	4%
Ressonância Magnética	600.507,03 €	708.211,98 €	18%	619.892,32 €	-14%
Total	8.785.426,78 €	9.296.009,91 €	6%	10.301.333,59 €	10%

Quadro 15 – Valores faturados - MCDT.

Ao longo dos anos temos vindo a assistir a um aumento progressivo da despesa com MCDT, em termos absolutos verificou-se um aumento que ronda 1 milhão de euros, face ao ano anterior.

As áreas que mais contribuíram para este aumento foram as Análises Clínicas, com 14% da despesa, seguido da Medicina Física e Reabilitação, com 9% e a Radiologia, com um aumento menos expressivo que no ano anterior, com 4%.

5.2. Despesa - Outros Cuidados de Saúde

Demonstra-se de seguida as áreas relativas à prestação de outros cuidados de saúde, que, igualmente absorveram despesa ao IASAÚDE.

Área	2015	2016	Δ % 2015- 2016	2017	Δ % 2016- 2017
Próteses Dentárias	70.574,05 €	69.687,44 €	-1%	70.605,34 €	1%
Cuidados Respiratórios Domiciliários	2.088.387,78 €	2.139.899,19 €	2%	2.340.851,95 €	9%
Psiquiatria	11.569.609,42 €	11.619.129,10 €	0%	11.682.816,08 €	1%
Cirurgias	108.462,37 €	135.434,25 €	25%	107.837,35 €	-26%
Total	13.837.033,62 €	13.964.149,98 €	1%	14.202.110,72 €	2%

Quadro 16 – Valores faturados - Outros Cuidados de Saúde.

À semelhança dos anos anteriores verifica-se que a área com maior peso no total da despesa, em termos absolutos, é a Psiquiatria, no entanto verificou-se que em termos relativos foram os Cuidados Respiratórios Domiciliários que mais cresceram.

5.3. Valores Conferidos

No que concerne à conferência de MCDT e Outros Cuidados de Saúde, deu-se continuidade à política de rigor iniciada em anos anteriores, que se demonstra no quadro seguinte.

	Faturado	Conferido	Diferença	%
Ano 2015	22.622.460,40 €	22.312.962,54 €	309.497,86 €	1,4%
Ano 2016	23.260.159,89 €	23.027.738,11 €	232.421,78 €	1,0%
Ano 2017	24.503.444,31 €	24.247.474,35 €	255.969,96 €	1,1%

Quadro 17 - Valores calculados até 31 de dezembro de 2017.

A introdução do novo modelo de requisição de MCDT obrigou a um maior rigor da conferência, que se traduziu numa poupança ao IASAÚDE rondando os 250 mil euros.

Sendo que se concluiu o presente relatório no início de fevereiro foi possível ainda apresentar o valor conferido da faturação do mês de dezembro de 2017 (com entrada até o 10/01/2018).

6. Valores Reembolsados ⁷

De seguida apresenta-se a despesa do IASAÚDE com o reembolso de despesas dessaúde aos utentes do SRS e aos beneficiários da ADSE.

⁷ Dados fornecidos pela USI .

	2015	2016	Δ % 2015-2016	2017	Δ % 2016-2017
SRS	2.744.692,21 €	3.103.356,11 €	12%	3.428.009,01 €	9%
ADSE	4.106.773,70 €	4.152.365,88 €	1%	4.453.561,55 €	7%
TOTAL	6.851.465,91 €	7.255.721,99 €	6%	7.881.570,56 €	8%

Quadro 18 - Valores reembolsados ADSE e SRS.

Mantendo a tendência dos anos anteriores, voltamos em 2017, a assistir a um aumento da despesa com reembolso das despesas de saúde dos utentes do SRS e beneficiários da ADSE, ao abrigo do regime livre, na ordem dos 8%.

Ainda que se verifique um crescimento mais acentuado nos reembolsos aos utentes do SRS, continua a ser os reembolsos aos beneficiários da ADSE que absorvem maior fatia da despesa, fruto da disparidade de valores entre as tabelas de reembolso.

6.1. Valores Reembolsados – SRS

O quadro abaixo apresenta a distribuição das despesas de saúde reembolsadas aos utentes do SRS.

Área	Valor	Peso %
Medicina Consultas	679.352,30 €	19,82%
Medicina	33.873,78 €	0,99%
Gastro	94.266,51 €	2,75%
Cirurgia	13.368,37 €	0,39%
Análises Clínicas	16.955,81 €	0,49%
Anatomia Patológica	5.878,52 €	0,17%
Radiologia	742.530,90 €	21,66%
Ressonância Magnética	226.794,51 €	6,62%
Medicina Nuclear	6.961,19 €	0,20%
Medicina Física E Reabilitação	117.297,30 €	3,42%
Termas	135,34 €	0,00%
Medicina Dentária	667.883,19 €	19,48%
Próteses Estomatológicas	312.351,48 €	9,11%
Meios Correção e Compensação	356.390,16 €	10,40%
Lentes e Armações	14.923,68 €	0,44%
Próteses Auditivas	995,17 €	0,03%
Medicamentos e Análogos	72.546,89 €	2,12%
Dispositivos Controlo da Diabetes	146,70 €	0,00%
Atos Terapêuticos Ambulatório	50.182,21 €	1,46%
Outros	15.175,00 €	0,44%
Total	3.428.009,01 €	100%

Quadro 19 - Distribuição dos valores reembolsados em 2017 – SRS.

Dos custos tidos com reembolsos aos utentes do SRS observa-se que as três áreas que absorveram maior fatia da despesa são a Radiologia, Consultas de Medicina e Medicina Dentária.

6.2. Valores Reembolsados – ADSE

O quadro abaixo demonstra a distribuição das despesas de saúde reembolsadas aos beneficiários da ADSE.

Área	Valor	Peso %
Medicina Consultas	711.235,42 €	15,97%
Medicina	346.226,34 €	7,77%
Cirurgia	208.615,55 €	4,68%
Análises	1.054,38 €	0,02%
Radiologia	407.776,53 €	9,16%
Medicina Nuclear	525,00 €	0,01%
Medicina Física E Reabilitação	193.738,21 €	4,35%
Medicina Dentária	815.837,18 €	18,32%
Próteses Estomatológicas	461.645,09 €	10,37%
Meios Correção E Compensação	162.277,72 €	3,64%
Lentes E Armações	826.190,12 €	18,55%
Complemento Em Internamento	193.022,16 €	4,33%
Complemento Em Ambulatório	28.292,52 €	0,64%
Transportes E Estadias	760,00 €	0,02%
Enfermagem	461,16 €	0,01%
Estrangeiro/Missão Oficial	4.890,29 €	0,11%
Situações Específicas	7.570,00 €	0,17%
Medicamentos E Análogos	29.713,80 €	0,67%
Dispositivos Controlo da Diabetes	124,99 €	0,00%
Outros	53.605,09 €	1,20%
Total	4.453.561,55 €	100%

Quadro 20 - Distribuição dos valores reembolsados em 2017 – ADSE.

Relativamente aos custos tidos com reembolsos aos beneficiários da ADSE, as três áreas que absorvem maior fatia da despesa são as Lentes e Armações, Medicina Dentária e Consultas de Medicina.

Faturação das Farmácias da RAM⁸

⁸ Dados fornecidos pela USI

Os valores abaixo referem-se à faturação das farmácias da RAM, referente à comparticipação de medicamentos aos utentes do Serviço Regional de Saúde e do Serviço Nacional de Saúde, enviada mensalmente ao IASAÚDE, IP-RAM.

	2015	2016	Δ % 2015-2016	2017	Δ % 2016-2017
Valores Faturados	26.552.653,09 €	28.618.624,73 €	7%	29.007.116,62 €	1%

Quadro 21 – Valores faturados - Farmácias.

Durante o ano 2017, observou-se um aumento em 1% dos valores faturados pelas 65 farmácias da RAM ao IASAÚDE, IP-RAM, face ao ano 2016, traduzido num aumento da despesa na ordem dos 388.000,00 €.

Verificou-se que a tendência de aumento da despesa se mantém, ainda que no ano em análise tenha sido menos expressiva, quando comparada com 2016.

7.1. Valores Conferidos

Os valores calculados, são reflexo das correções realizadas às faturas das farmácias, no ato da conferência, tendo-se verificado os seguintes resultados:

	Faturado	Conferido	Diferença	%
Ano 2015	26.552.653,09 €	26.419.259,73 €	133.393,36 €	0,50%
Ano 2016	28.618.624,73 €	28.238.255,41 €	380.369,32 €	1,33%
Ano 2017	29.007.116,62 €	28.910.262,45 €	96.854,17 €	0,33%

Quadro 22 – Valores calculados - Farmácias.

Em 2017 assistiu-se a um ligeiro decréscimo das diferenças apuradas, pelo CCF, reflexo da pré-conferência realizada aquando da prescrição eletrónica de medicamentos

8. DESPESA GLOBAL – UOC

Em resumo, apresenta-se no quadro abaixo os valores globais que representaram despesa nas áreas da dependência da UOC.

Área	Valor	Peso %
Protocolo PEACS – SESARAM, E.P.E.	33.751,20 €	0,05%
Protocolo PRC – SESARAM, E.P.E.	1.041.602,07 €	1,67%
Convenção PEACS - Privado	53.356,96 €	0,09%
MCDT – Acordos de Faturação	10.301.333,59 €	16,48%
Outros Cuidados de Saúde – Acordos de Faturação	14.202.110,72 €	22,72%
PIPCO-RAM	124,50 €	0,00%
Reembolsos	7.881.570,56 €	12,61%
Farmácias - Medicamentos	29.007.116,62 €	46,40%
Total	62.520.966,22 €	100,00%

Quadro 23 – Distribuição Despesa UOC em 2017.

Verificou-se que quase 50% da despesa refere-se à despesa com Medicamentos compartilhados aos utentes do SRS, seguindo-se os Acordos de Faturação para a prestação de Outros Cuidados de Saúde, que absorveu 23% do total da despesa.

Seguem-se, com 16% e 13%, a despesa com os Acordos de Faturação para a realização de MCDT e Reembolsos aos utentes do SRS e beneficiários da ADSE, respetivamente.

Concluiu-se que as restantes rúbricas absorveram fatias residuais no total da despesa.

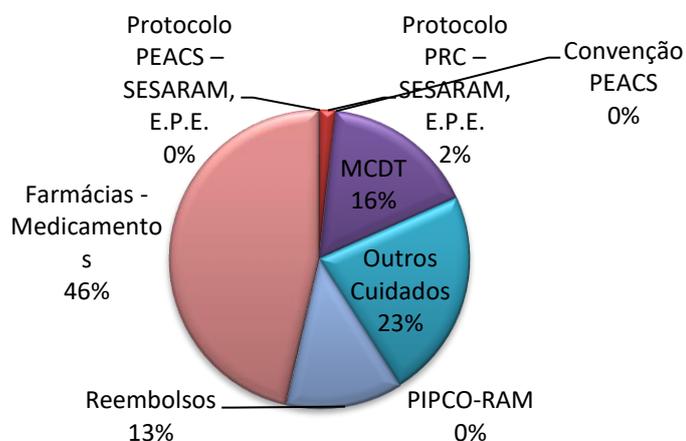


Gráfico 1 – Distribuição Despesa UOC em 2017.